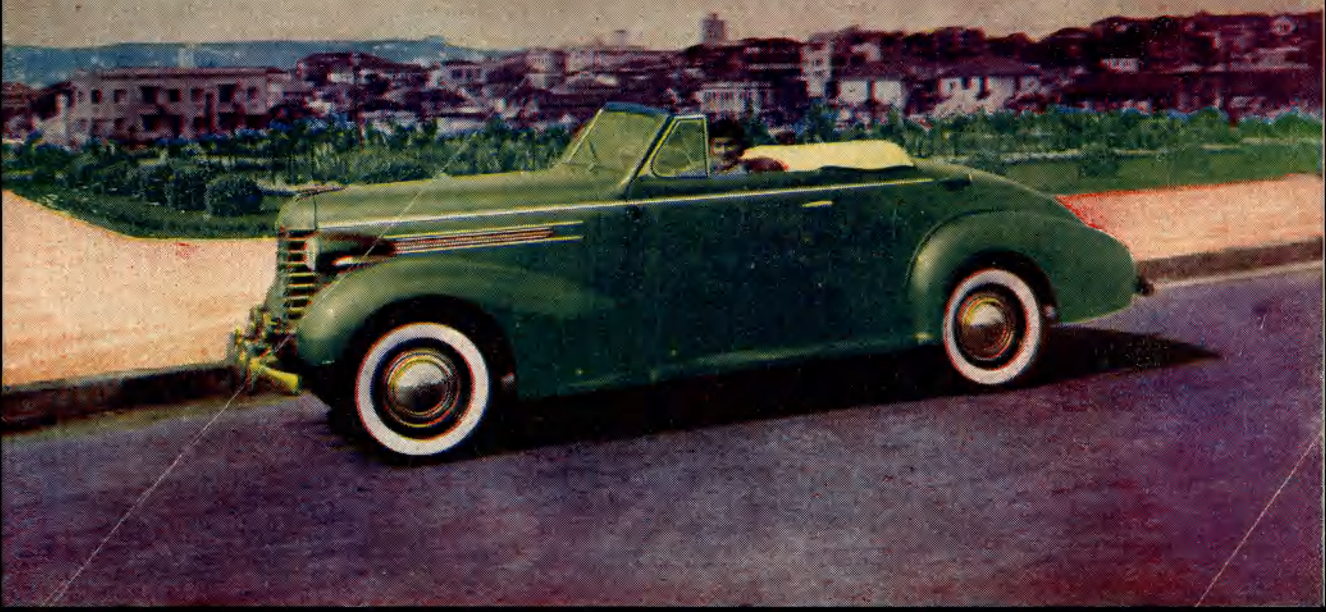


84

Relo Horizonte



BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

FUNDADO EM 1890

Matriz: RIO DE JANEIRO

**Filiaes: Bello Horizonte - Av. Amazonas, 303 - São Paulo - Rua Alvares
Penteado, 7 — (Séde Propria)**

Este Banco é o que melhores taxas de Juros offerece aos seus clientes:

TABELLA DE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo

6 mezes	6%
9 mezes	7½ %
12 mezes	8½ %
Para os accionistas mais	½ %

DEPOSITO INICIAL: 200\$000

Além dessas Contas de Prazo Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial que é a de PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL que proporciona ao depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta o ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitais. Para esta conta, offerece-se:

8% ao anno. Deposito inicial: 10:000\$000

Pelo balanço extrahido em 31 de Janeiro de 1937, possuía o Banco em Depositos a Prazo Fixo e Contas Correntes Limitadas o seguintes saldes:

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO	25.185:996\$699
FILIAL EM BELLO HORIZONTE	627:393\$600
FILIAL EM S. PAULO	2.071.414\$100
	<hr/>
	27.884:804\$399

Para garantia desses depositos, possui o Banco no Thesouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições publicas no Districto Federal, Estados de São Paulo e Minas Geraes, contractos de emprestimos no montante de Rs. 39.402:495\$484 que constituem deposito publico e GARANTEM em EXCESSO os DINHEIROS ENTREGUES á sua GUARDA.

As contas de PRAZO FIXO e LIMITADAS não são privativas dos Funcionarios Publicos e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente. Coloque o seu dinheiro em um deposito a prazo.

Porque receber menos juros, quando nós offerecemos taxas mais vantajosas? Procure-nos, hoje mesmo, e inicie o seu deposito.

As nossas taxas vão ao encontro de seus desejos.

As informações solicitadas ser-lhe-ão fornecidas com o maximo prazer.

*Directoria: — Director-Presidente, José Bellens de Almeida, Director-Secretario, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Director-gerente
Coronel Matheus Martins Noronha.*

Fôra a propria Miss Jean, a directora do collegio, que viera abrir a porta.

E com firmeza, apontando o ramilhete de rosas vermelhas e brancas que eu levava, disse-me:

— Com estas flôres o senhor não pôde entrar. Leve-as, atire-as fora, bem longe. Espere-o-ei...

Fiquei aturdido. Era incomprehensível aquillo.

— Com ellas não pode entrar, senhor! aqui não entram rosas, mormente brancas!

Energia serena demonstrava Miss Jean.

E eu queria ver Clarisse. Obedeci. Afastei-me, ao dobrar a esquina atirei, fôra, com immenso pesar, o bello ramilhete que tanto me custara obter. Chegara naquella dia e na pequena cidade não se vendiam flores. Era o presente que levava á minha Clarisse, internada no Collegio. Ella gostava tanto de rosas...

Miss Jean esperava-me á porta:

— Desculpa-me, senhor. E' um velho costume nosso.

Não entram rosas no Collegio...

Emfim, revii Clarisse. Ha dez mezes que não nos viamos. Desde o dia que nos separamos na estação, em nossa terra. Tinha crescido. Como a achei mais bella, mais vivaz...

Interroguei-a sobre o episodio. E ella, levando o dedo á bocca, exigiu-me não tocar no assumpto.

Com difficuldade, obtive de Miss Jean permissão para levar Clarisse ao cinema.

Foi quando no écran se desenrolava uma mediocre fita de Far-West, que Clarisse contou a historia das "rosas brancas".

Ha vinte annos, mora e lecciona no Collegio, uma americana — Miss Virginia, alta, elegante, loira e muito triste. Contam-se as vezes que sae. Anda como uma sombra — leve e silenciosa.

Era de Masassuchets. No Collegio onde estudara e mais tar-

C.15/X-027
1937.11.
Um conto para você

AS ROSAS BRANCAS

PAULO S. RAMOS

(Para BELLO HORIZONTE)

de fôra professora, conhecera um rapaz que a amava profundamente.

Razões de familia forçaram-na a não corresponder á affeição do rapaz.

Uma noite, desesperado com a fria delicadeza com que Miss Virginia recusava acceitar a sua affeição, saltando a janella, entrou-lhe no quarto e beijou-a á força, pedindo-lhe que juntasse o seu destino ao d'elle.

Miss Virginia repelli-o e chamou o reitor.

Clark, assim se chamava o rapaz, tambem era professor no Collegio, foi despedido e luctou com difficuldades financeiras.

Entregou-se ao alcool. Em cinco annos era um trapo humano, onde a tuberculose se aninhara...

Numa noite chuvosa, roubou um bello ramilhete de rosas brancas.

Miss Virginia adorava estas flores. Clark sentia-se no seu ultimo dia: quiz levar aquelle ramo como despedida...

Miss Jean é que abrira a porta. Custou a reconhecê-lo, dentro daquelles trapos encharcados com a chuva. Aturdida, recebeu o ramo...

Clarck num accesso de tosse, golphando em sangue, rolára pela calçada, morto...

Miss Virginia viera para o Brasil, professora no Collegio... Vinte annos já.

Os seus bellos cabellos estão se tornando brancos...

Anda como uma sombra leve e silenciosa pelos corredores do Collegio...

E' por isso que ahi não entram rosas.

Miss Virginia não pode velar... lagrimas quentes descem-lhe pelas faces...

Bello Horizonte

Numero

37

Administração:
Rua Confagem, 1196

Redacção:
Av. Affonso Penna, 398-1.

Venda a avulsa
Na Capital \$600
Fora da Capital \$800

Assignaturas:
Na Capital 15\$
Fora da Capital (Reg) 25\$

Procure conhecer o
numero de familias
pobres que o

Bazar da Fortuna já enriqueceu

e não
hesite em
adquirir
imediatamente
no seu feliz BALCÃO
o BILHETE da sua felicidade

Praça Vaz de Mello,
323 — Lagoinha

A ARTE DE ENSINAR

A arte de ensinar não é mais que a arte de despertar a curiosidade das crianças para satisfazê-la em seguida. E' a curiosidade sã e viva nos espiritos felizes. Portanto, não se deve ensinar com recursos de terror.

Anatole France

L ã S

**Maior e melhor sor-
timento a**

LOJA CENTRAL

é quem tem

**Linhas - botões - fivelas - ca-
bouchons - fitas - rendas e ar-
marinho em geral, quem tem é a**

Loja Central

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

"JARDINEIROS O Primeiro Nucleo Literari

A B I L I O

B A R R E T

HAVERA' por ahi quem não conheça a historia ou não tenha ouvido falar dos "Jardineiros do Ideal"?

Creio que ha, e é justamente para esses que tracejo esta ligeira chronica historica.

Nos primeiros dias da Capital, havia em Bello Horizonte... Digo mal: havia na Cidade de Minas um club recreativo, fino, selecto, mas modesto como a flor que lhe emprestava o nome. Chamava-se *Club das Violetas*. E havia outro club seletissimo, com tendencias aristocraticas, que se denominava *Rose*, assim como ainda havia um terceiro, que situava pelo meio termo, que era, o *Club das Rosas*.

Mas o *Violetas*, não sendo o mais aristocratico, era, entretanto, e talvez por isso mesmo, o mais animado, o mais querido e o que deixou mais funda tradição nos fastos recreativos da cidade.

Esse club tinha a sua séde e dava suas inesqueciveis partidas no sobrado ainda hoje existente á rua Guajajaras, entre a Avenida da Liberdade (hoje João Pinheiro) e a Rua Goyaz, para a qual dá fundos. Ao lado d'elle, em uma casinha que ainda hoje tambem existe, movimentava-se o "Café Mineiro", o nosso "Bar do Ponto" daquelles dias e o primeiro, no genero, em a nova cidade.

Depois de uma longa temporada de festas memoraveis com que o "Club das Violetas" tentou galvanizar a Vida da cidade em face da terrivel crise financeira e ao desanimo que a empolgavam, alguns intellectuaes a ella pertencentes resolveram fundar alli um outro club e tivemos os "Jardineiros do Ideal".

No "Minas Geraes", edição de 12 de agosto de 1900 vem o historico synthetico dessa nova instituição: "Aqui ha tempos, um grupo de moços, nada satisfeitos com a falta de divertimentos, vivendo quietamente cada qual "chez soi", tratou de reunir-se e formou um centro onde se palestrassem pouco e em cousas mais amenas que os misteres da vida em que todos se empregam. O lugar escolhido foi o "Club das Violetas" e este grupo intitulou-se "Jardineiros do Ideal". Em successivas palestras, ora no club, ora

em casa do dr. Prado Lopes, viveram até hoje, quando, afinal, ficou assentado o objectivo do grupo dos "Jardineiros do Ideal" e marcado o numero de 12, que só poderá ser augmentado pelos honorarios. Todas as vezes que se reunirem, os "Jardineiros" terão de deixar num livro idéas proveitosas, ou então concorrer com o possivel para o mealheiro que se irá juntando sob os seus auspícios. No capitulo de literatura desenvolverão meios para estimular e afim de produzir o mais e o melhor possivel, seja no romance, na historia, no conto, na comedia, em todos os ramos, contanto que trabalhem e o trabalho appareça. O grupo dos "Jardineiros do Ideal", ao contrario do titulo, tem a presidir as suas resoluções, um louvavel caracter pratico, aliado ao maximo de despretenção.

São estes os nomes dos doze "Jardineiros do Ideal": Lindolpho Azevedo, dr. Prado Lopes, dr. Ismael Franzen, dr. Josaphat Bello, Padre João Pio, Aurelio Pires, Ernesto Cerqueira, Affonso Penna Junior, Assis das Chagas, Salvador Pinto Junior, Edgard Matta e Arthur Lobo. Para dirigirem e organizarem as doze bases que hão de regular os fins e direitos de cada "Jardineiro" e para provisoriamente darem a "Violeta" e ficarem como "poder executivo" foram eleitos o sr. Lindolpho Azevedo, presidente e dr. Prado Lopes, thesoureiro. Além dessa deliberações os "Jardineiros" haviam estabelecido não celebrar sessões nem possuir archivo: o que resultasse das suas confabulações seria guardado pela "Violeta", delicado jornalzinho, cujo primeiro numero foi distribuido no club desse nome, a 14 de julho, e ficaria nos livros, jornaes e folhetos que pretendiam publicar".

Victoriosa a organização dos "Jardineiros do Ideal", desenvolveram elles na Capital uma acção intensa e brilhante, cujas iniciativas seria fastidioso enumerar.

Animaram e incentivaram largamente o bom gosto literario e artistico da sociedade, sobretudo realizando uma serie de palestras literarias no "Club das Violetas", que fizeram

DO IDEAL"

Que Existiu na Capital

Para Bello Horizonte)

época e cujo historico é feito pelo "Minas Geraes" de 10 de outubro nestas linhas seguintes, referindo-se á palestra com que Augusto de Lima encerrava a primeira serie daquellas lindas festas de arte:

"Um dia Lindolpho Azevedo cujo maior elogio e cujos louros mais estimáveis se representam nas flores que decoraram hontem o bello salão do "Club das Violetas" e que elle vê sahirem de todas as mãos, espalhadas por todos os lados, cahidas em brachadas enormes não se sabe de onde, ou como um incentivo, talvez como uma lembrança para que elle não esmoreça, e não se apague esta recordação para todos tão cara, assim como fanadas estão hoje as petalas de rosas que lá ficaram; um dia, ao lado de onze companheiros mais, tentou arrancar a Capital da apathia em que se achava, quanto a diversões, procurando suavizar-lhe as agruras da vida quotidiana, offerecendo-lhe um divertimento, mas escolhendo entre os que lhe apresentavam, o que fosse a um tempo agradável e tambem util. Surgiram as "palestras".

A primeira dessas palestras foi effectuada a 11 de julho pelo Padre João Pio de Souza Reis, então deputado ao Congresso Mineiro, formosa pagina litteraria em que vaticinava o que viriam a ser as iniciativas dos "Jardineiros do Ideal", sobretudo no campo litterario. Foi, como as seguintes, uma linda festa, que envolveu num halo de encantamento o palacete da Rua Guajajaras, pertencente ao Commendador Frederico Steckel, presidente do "Club das Violetas".

A ella, como a todas as outras que se realizavam sempre ás quartas feiras, comparecia o escol social da Cidade de Minas, que applaudia e cobria de flores o victorioso grupo de intellectuaes.

A seguir tivemos as palestras de: Josaphat Bello, a 25 de julho — "As lendas de Wagner"; Ismael Franzen, a 1.º de agosto — "A emancipação e evolução da musica"; Prado Lopes, a 8 de agosto — "A influencia da religião sobre as artes"; Assis das Chagas, a 15 de agosto — "Cousas do sertão"; Aurelio Pires, a 22 de ago-

to — "Poetas Mineiros" Ernesto Cerqueira a 29 de agosto — "O Oriente"; Affonso Penna Junior, a 6 de setembro — "A sciencia e a arte"; Salvador Pinto Junior, a 12 de setembro — "Typos e episodios de imprensa"; Edgard Matta Machado, a 19 de setembro — "O Tejuco na historia e na lenda"; Theophilo Pereira da Silva, a 27 de setembro — "A mulher"; Castilho Lisboa, a 4 de outubro — "Paradoxo da Liberdade"; Augusto de Lima, a 10 de outubro — "A poesia".

Em geral, cada palestra era seguida de uma parte musical em que tomavam parte José Ramos de Lima, senhorinha Nenê Rezende, d. Francisca Gonçalves Ferreira, d. Magdalena Bello, Ismael Franzen, José Nicodemus, d. Esther de Lima, senhorinhas Maria Felicissimo, Luiza Cerqueira, Maria Macedo, Clothild Schmidt, Marietta Pinto, Naná Ottoni, Nella Aita, Olga Campista, Gulomar e Aurelia Vaz de Mello, Antonio da Costa Pereira e José Felicissimo.

Em uma daquellas festas de arte, o maestro F. Valle em vilegiatura na Capital, tomou parte, executando composições de sua lavra e a poetisa senhorinha Aurea Pires, a passeio na cidade, por duas vezes figurou em programmas dos "Jardineiros do Ideal", recitando poesias de seu livro "Petalas".

Emfim, o que foi e de quanto ponde a acção desse grupo de intellectuaes no louvavel afan de incentivar as letras e o bom gosto artistico da cidade nascente, dil-o a imprensa da época, em cujas edições se enfileiraram bellas paginas litterarias em prosa e verso, traçados por aquelles espiritos admiraveis, hoje dispersos, alguns por este mundo e outros desertados para sempre de entre os vivos.

Aquelles 12 "Jardineiros do Ideal" com alguns outros belletristas — João Lucio, Luiz Silva, Azevedo Junior, Alfredo Camarati, padre Francisco Martins Dias, Francisco Bressane de Azevedo e João Camillo — constituiram o primeiro nucleo intellectual da Capital em seus primeiros dias de existencia.

A elles, pois, a gratidão e a saudade da Bello Horizonte de hoje".

SONHO DE OURO

é a casa lotérica que tem feito a felicidade de milhares de laves mineiros

Adquira o seu bilhete de loteria no

SONHO DE OURO

Rua Esp. Santo, 580

A P Á T R I A

A Patria. — Os que a servem são os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que se não acovardam, mas se esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o enthusiasmo. — RUY BARBOSA.

Moveis ?

Comprem no

Mobiliario

Primor

◆ A maxima garantia nas remessas para o interior

RUA CAETÉS 355
BELLO HORIZONTE

O vento também dança...
 E durante a sua dança
 leva pelos ares
 milhões de folhas seccas
 caídas de velhas arvores mortas.

O vento também canta...
 Canta suavemente
 quando se transforma de repente
 em brisa acariciante,
 e vae brincar nas altas frondes.

O vento também chora...
 Chora na noites longas, nas noites sombrias,
 quando o vendaval
 açoita os seres desgraçados
 que as mãos do destino tranformaram
 em párias, em trapaceiros, em mendigos.

O vento também chora...
 E esse vento é o mesmo que dança
 na poeira das ruas quietas;
 é o mesmo que leva pelos ares
 milhões de folhas seccas;
 é o mesmo que canta
 quando se transforma em brisa acariciante
 e vae brincar nas altas frondes...

O vento tem uma alma
 semelhante á alma humana,
 pois elle dança, canta e chora,
 como canta, dança e chora o homem.

A ALMA DO VENTO

Para "Bello Horizonte"

ALEXANDRINO DE SOUTO



EXPERIENCIA

A' noticia bato palmas
 e mando um conselho aos dois:
 — Primeiro casem as almas,
 casem os corpos, depois.

Que eu tenho os olhos cansados
 de ver — umas mil, talvez,
 dentro de corpos casados
 almas em plena viuvez...

BELMIRO BRAGA



EVITE ESTE ESTADO !...

RHEUMAZIN, PRODU-
 TO BRASILEIRO DOS LABO-
 RATÓRIOS RAUL LEITE, É
 INFALIVEL NA CURA DO REU-
 MATISMO.

RESULTADOS SURPRE-
 ENDENTES NO REUMATISMO
 AGUDO E CRÔNICO.
 AMPOLAS-DRÁGEAS-LÍQUIDO

RHEUMAZIN



Emprestimo Mineiro de Consolidação

Conversão das obrigações de 9%.

Realizou-se no dia 31, no Theatro Municipal, o sorteio dos premios das apolices da 2.^a serie do Empréstimo Mineiro de Consolidação, dadas em substituição das obrigações de 9%.

Com a presença do Secretario das Finanças, dr. Ovidio Xavier de Abreu, altas autoridades, representantes de todos os Bancos e grande numero de pessoas, realizou-se no dia 31 do mez passado, no Theatro Municipal, o sorteio dos premios das apolices da 2.^a serie do Empréstimo Mineiro de Consolidação, dadas em substituição das obrigações de 9%.

Aquella conversão, como tivemos opportunamente ensejo de noticiar, foi recebida em todo o paiz com a maior sympathia. A rapidez com que os possuidores dos antigos titulos correram a trocal-os documentou a confiança que lhes despertava a providencia tomada pelo Estado de Minas Geraes e a comprehensão nitida que mostravam possuir das vantagens da nova operação.

Inspirada a conversão em razões que ao mesmo tempo interessavam ao Estado e aos portadores das obrigações de 9% e processada por um systema cuidadosamente estudado, ella, apenas iniciada pelos bancos a troca de apolices, veiu confirmar o acerto do governo mineiro ao tomar a nova medida. As permutas foram realizadas em todos elles com alvoroçado interesse, o que demonstrava de parte dos possuidores dos titulos de 9% a confiança que lhes despertava a operação.

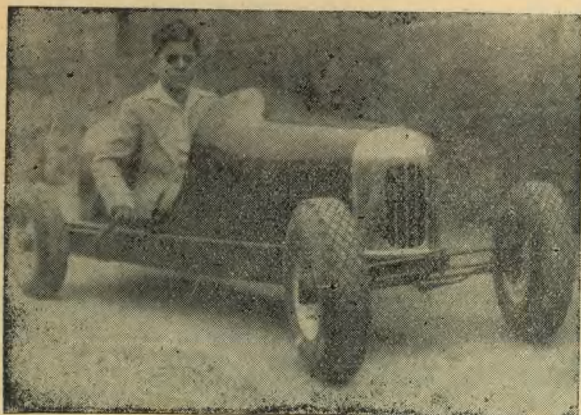
O sorteio de 31 teve, portanto, a acompanhá-lo com justificado interesse não apenas a attenção dos mineiros, mas, dos brasileiros em geral, pois todas as praças do paiz, participaram da operação superiormente orientada e que deu ensejo a que se repetissem as demonstrações de confiança na solidez do credito de Minas e na orientação que o sr. Benedicto Valladares imprime ao governo.

Relação das apolices premiadas

MIL CONTOS	1.393.080
Cem Contos	1.469.719
Cincoenta Contos	1.026.904
Vinte Contos	1.430.441
Vinte Contos	1.917.258
Dez Contos	1.026.145
Dez Contos	1.391.491
Dez Contos	1.408.774
PREMIOS DE CINCO CONTOS	
1.020.474	1.420.178
1.563.968	1.659.250
1.922.531	
PREMIOS DE UM CONTO	
1.002.606	1.269.299
1.846.636	1.015.503
1.752.847	1.857.210
1.603.252	1.766.163
1.333.443	1.604.993
1.105.596	1.393.757
1.917.202	1.214.796
1.825.169	1.922.752
1.622.660	1.831.466
1.478.977	1.638.730
1.220.205	1.492.102
1936.787	1.241.911
1.845.454	1.958.490
1.724.360	1.845.884
	1.516.370
	1.274.718
	1.023.922
	1.860.660
	1.768.931
	1.614.460
	1.419.781
	1.216.155
	1.924.952
	1.832.755
	1.687.921
	1.492.611
	1.261.520
	1.997.324
	1.727.300
	1.550.321
	1.303.378
	1.102.257
	1.907.809
	1.814.125
	1.616.413
	1.474.159
	1.218.931
	1.928.541
	1.835.888
	1.688.433
	1.497.205

Antonio Augusto

um pequeno que é "az" do volante



é bom no volante, tendo conquistado a victoria numa corrida na Feira de Amostras do Rio, em 35, carrega os seus amiguinhos e tambem os garotos pobres no seu automovel. A todos elles proporciona, sem falar muito, um passeio na baratinha que anda sem empurrar.

O carro é pequeno, mas tem motor, mudança, freios, acelerador, etc., como se fosse um grande. Os pneus são mesmo de borracha.

Pela manhã, Antonio Augusto vae no seu carro para a piscina do America. E o deixa de fóra, junto com os grandes. A meninada rodeia o carro, mas ninguém anda nelle, porque uma pessoa grande fica tomando conta. E depois do exercicio, rumo á casa.

AHI está, nesta baratinha, Antonio Augusto, o garoto que já é campeão de corridas. No seu pequenino automovel a gasolina, o menor chauffeur da capital percorre as

ruas da cidade, fazendo 40 kilometros, ás vezes. Ninguém precisa empurrar o carro, pois elle anda sózinho.

E Antonio Augusto, filho do Dr. Gerson de Salles Coelho, que

Adquira o TECTO da sua familia sem comprometter a sua situação no futuro

Villa Parque Cidade Jardim

Uma "mignon" e encantadora cidade, dentro da nossa linda CAPITAL offerece-lhe a sua CASA PROPRIA sob o modico pagamento mensal de 80\$000 e sem nenhuma entrada inicial.

A VILLA TEM

agua e luz

Rapido serviço de transportes

Escolas para meninos e meninas

Igreja, Lactario para as creanças necessitadas, medicos, dentistas e todo conforto indispensavel ás familias

Adquira hoje mesmo, a sua CASA PROPRIA num dos mais apraziveis recantos da nossa Capital.

Informações:

Av. Affonso Penna, 732 — 1. andar —

Altos do
Bar Academico

PHONE, 4884

Irmã Angelica de São José

Para "Bello Horizonte"

J. A. L.

MAIS ou menos em 1877, pela velha estrada que servia o recolhimento de Macahubas, antiga instituição religiosa do nosso Estado, era levada por pessoa de sua família para aquelle abrigo de orphãs, uma creança de nove annos que, como certas plantas, obedecia a uma força igual ao heliotropismo, caminhando, consciente ou inconsciente, em direcção á Luz Divina.

A creança sorria feliz, sentindo tambem sorrir em torno de si toda a natureza em flor. Os passaros, em revoada, cantavam hymnos de gloria para aquella creatura bemaventurada que procurava a Deus para mais tarde servir á humanidade.

Em Agosto de 1878, era fundado ao pé da Serra da Piedade o Asylo de S. Luiz. O então padre Domingos Pinheiro, "obedecendo á força omnipotente que o concitava" e "surdo á vozeria dos motejos, foi levando á execução seu alevantado plano em meio de uma sociedade frivola em re-

ligião." Era fundado o Asylo de São Luiz, para o qual se transferia então a menina de que já falamos.

Ao inaugurar-se essa benemerita instituição, lá estava, ao lado de mais onze asyladas, a menina que um anno antes se internára em Macahubas.

Illuminada pela fé, como aquelle padre que acabava de dotar Minas Geraes de uma instituição religiosa destinada a amparar e guiar dezenas e dezenas de orphãs, a menina iria, com esse mesmo padre, escrever na historia da religião em Minas uma pagina immorredoura.

Consagrando-se ao Immaculado Cordeiro desde creança, ella viveria ali naquella Asylo durante muitos annos, espalhando beneficios, mitigando dores, encorajando almas perdidas na escuridão da descrença.

Começava assim a vida de Irmã Angelica de São José, que em 1892 recebia o habito entre as primeiras Irmãs Auxiliares da Piedade. Ao seu lado recebiam tambem o habito as

Irmãs Candida, Evangelista, Catharina, Carmelita, Josephina, Bernardette, Margarida, Luiza, Magdalena, Martha, Veronica, Agueda, Ignez, Maria, Philomena, Theodora, Gabriella, Cecilia e Nazareth.

Irmã Angelica passou então a exercer o cargo de secretaria e, mais tarde, Superiora do Asylo de S. Luiz, cargos estes que ella exerceu durante vinte annos. Era a auxiliar dedicada do Monsenhor Pinheiro, que o animava nas horas de amargura para o Asylo, instituição que sempre viveu da caridade publica.

Irmã Angelica foi mais tarde eleita Superiora Geral da Congregação e, tendo exercido o cargo durante oito annos, passou depois a exercer as funções de superiora da Escola Normal de Pitangui.

Dali passou para Itauna, vindo depois para o Hospital Militar da Força Publica, e dahi seguiu para Sabará como Superiora da Santa Casa dessa cidade.

No desempenho dessa missão manteve-se Irmã Angelica até o dia em que a morte veio buscá-la para o seio de Deus. Contando setenta annos de idade, falleceu ella ha poucos mezes na Santa Casa de Sabará.

Era natural de Caeté, pertencendo a uma das melhores familias daquella localidade.

"Metropole"

Companhia Nacional de Seguros
de Accidentes do Trabalho

(Uma companhia brasileira para o Brasil)

Autorisada a funcionar por
decreto n.º 1.952

Capital subscripto 1.200:000\$000

Capital realiado 600:000\$000

DIRECTORIA

Dr. F. Solano da Cunha — Presidente

José de Sampaio Moreira

Dr. Virgilio de Mello Franco

Dr. Henrique Dodsworth

GERENTE GERAL

Elzamann Freitas

Superintendente da Producção

Dr. Jacy Magalhães

*Serviço medico efficiente e moderno, com
assistencia immediata aos accidentados*

FILIAL DE MINAS GERAES

Director Regional — Dr. Clemente Faria

Gerente — Americo Pastor

Avenida Affonso Penna, 789 — 1.º andar

Telephone 1593

MATRIZ

Rua Alvaro Alvim, 33. Edificio Rex

End. Telg. "METROPAC"

RIO DE JANEIRO

M. Sampaio & Cia. Ltda.

Grande fabrica de
saccos de papel para
cereaes, café, balas,
enveloppes para
casas de armarinho,
— etc. —

Papeis para embrulhos,
impermeaveis,
etc. — Por atacado

Av. Olegario Maciel, 50

Telephone, 2517

Bello Horizonte

Cruzeiro do Sul

Especial para
BELLO HORIZONTE

Contemplo-te... contemplo-te, e, depois,
Deante de Ti, compreendendo que é banal
Todo fulgor que sonho e que conquisto.
Gloria da noite, no hemispherio austral,
Entre Navio e entre Centauro, — dois
Ladrões, Ah! foste tu a Cruz de Christo...

E, agora, pelo espaço, alma perdida,
Pagas, suspenso no ar,
O crime de tel-O crucificado.
Mas... não foi crime não; si a soluçar
Magdalena enxugou-lhe a face esvaída
Em sangue, lhe amparaste o corpo amado...

Eis porque te amo á noite, quando, á triste
Insomnia, o olhar parado, pela altura
Cravado, em conjecturas mysteriosas,
Cuido possuir-te; ter-te n'uma escura
Hora de padecer, tal nas gloriosas
Manhãs primaveris o sol existe,
Tal da montanha, na virente fralda
Sempre vê-se a correr, fresca, coleante,
Agua pura a saciar a sede... tal
Fernão Dias Paes Leme, agonisante,
Sem forças já, na hora fatal,
Sentiu que a morte lhe chegava alli,
Nas margens do Guaycuby
Vendo em cada uma estrella uma esmeralda
1937.

GASTÃO ITABIRANO



CEGO

Noite, viuva da luz, morte da vida
Negro sudário dos meus olhos baços
Eterno algôz de uma alma consumida,
Pesada cruz, supplicio dos meus passos...

Tateio, em vão, nas trevas e perdida
A derradeira fé — ultimos laços —
De uma existencia, apenas não vivida,
De um sonho bom de beijos e de abraços...

Eu vou, na escuridão que me definha
Buscando um não sei que, que se deseja
E que a alma de quem vê, certo adivinha.

Talvez a paz que o corpo reconforta
Ante o santuario calmo de uma igreja
Ou na soleira fria de uma porta...

Nicolau LAGROTTA

PARACATU

Ha rastros de sangue e cobiça
nas pedras das ruas torcidas de dôr...
Ha espectros nos muros.
Ha dores antigas gemendo na noite,
talvez surdos odios de guerra ou de amor...

O fausto de ouro correndo nas ruas
— sinhas, peralvilhos, védores, dragões —
se sente na noite pesada de astros...

O outro é bem outro, que corre hoje em dia
nas ruas torcidas

Mulher de côr de lombo tostado no forno,
Para cá tál...

JOÃO DORNAS FILHO



CONSISTORIO

Dá-se o nome de CONSISTORIO á
Junta dos Cardeaes convocados pelo
Papa, para os consultar e pedir-lhes
o seu parecer sobre negocios impor-
tantes da Santa Sé.

N ã O DESANIME...

A MINEIRA

E S T A'
VIGILANTE
E TEM
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR
LEVAR O

CONFORTO E A RIQUEZA
AOS LARES MINEIROS!

COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO
ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE

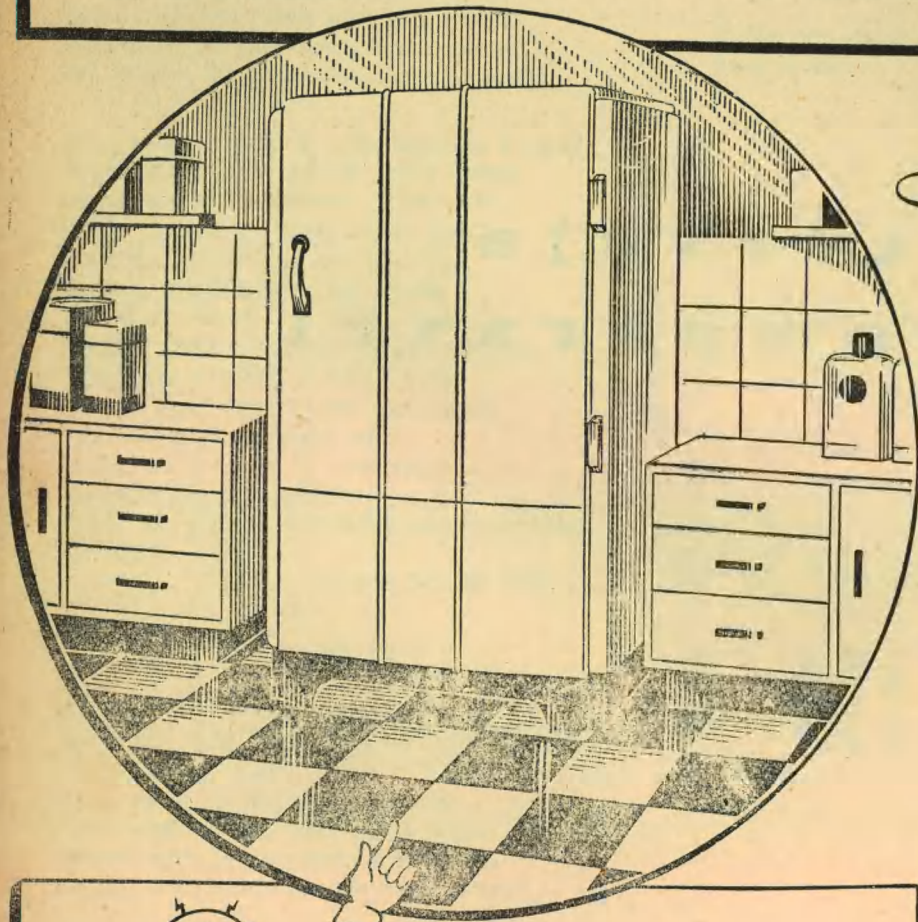
Bochemia

a
c e r v e j a
i n c o m p a r a v e l

Um novo producto Antarctica

O verão

NÃO TARDA...



N a época actual, o que importa é ter todo o conforto que a vida moderna exige e, ao mesmo tempo, gastar menos...

O Refrigerador Electrico de agora, é mais economico, mais bonito, mais rapido no processo de congelação e dispõe de espaço mais amplo para os alimentos. Repare como, indirectamente, quem não tem um Refrigerador Electrico gasta o mesmo do que se o tivesse! Porque não te-lo, então?

Chegou a época de comprar um dos novos Refrigeradores Electricos, cujos lindos typos estão expostos! Compre-o e note como elle lhe faz economisar tempo, dinheiro e lhe dá ensejo para conservar melhor os alimentos e torna mais facil a sua tarefa de boa dona de casa. Faça da sua mesa um prazer e um encanto para os seus e receba as pessoas de sua amizade servindo-lhes iguarias apreciadissimas, sorvetes e sobremesas finissimas. Seja uma mulher moderna!

E não se gasta muito para se ter uma casa modernizada, utilizando-se amplamente da electricidade, porque ella é barata aqui nesta nossa cidade.



— Vejam e admirem os novos Refrigeradores Electricos em exposição — eis o conselho do Snr. Kilowatt, seu criado electrico, ás boas donas de casa.

São mais economicos

Têm capacidade maior

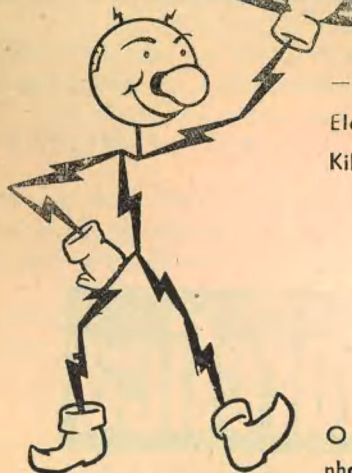
Fazem gelo mais rapidamente

A refrigeração é mais abundante

São mais bonitos

E gastam menos!

O Snr. Kilowatt, que indica a todos o bom caminho, mais uma vez tem razão!



Cia. Força e Luz de Minas Geraes

Telephone - 1200

A POPULAÇÃO pacata de uma cidadezinha humilde da China foi recentemente agitada com o aparecimento ali de um interessante phenomeno.

U'a mulher da região apresentou-se aos seus intimos, informando-lhes que esperava para breve o nascimento de um bebê. Até ahi, nada de estranho. Diariamente se annuncia a chegada de um numero incalculavel de bebês. Acrescentava, porém, a mulher que fôra mysteriosamente avisada de que o seu filho seria um predestinado. Vinha ao mundo salvar a humanidade cada vez mais proxima de uma perdição total e completamente irremediavel sem a intervenção de um Messias.

Como estygma da predestinação a criança apresentava uma originalidade: antes de nascer, falava. Qualquer pergunta que lhe fosse feita seria respondida. Quem lhe pedisse qualquer conselho seria promptamente attendido.

Assustadas com a noticia, as pessoas informadas do facto tentaram experiencias. Effectivamente a criança que ainda não nascera respondia todas as interrogações a ella dirigidas. O phenomeno encheu de admiração e, até mesmo, de medo os individuos do diminuto circulo de relações da mulher privilegiada que seria mãe do novo salvador dos homens.

Mais alguns dias, e a noticia correu celere, chegando aos mais longinquos pontos da vasta região do territorio chinês. De todos os recantos, partiam para a cidadezinha humilde innumeras pessoas interessadas e curiosas para conhecer o phenomeno e arriscar uma consulta, ou pedir um conselho.

A mulher attendia a toda aquella gente vinda de tão longe para ouvir o novo salvador que ella trazia em seu ventre. A mãe privilegiada, porém, começou a fazer uma exigencia: cobrava as consultas. Isso tinha consideravel importancia para ella. Os consulentes, entretanto, achavam justa aquella exigencia.

Com o melhor agrado, todos pagavam a sua consulta. Em pouco tempo, a mulher accumulou uma fortuna fabulosa. A cidadezinha



SONHAR E' SEMPRE AGRADAVEL

Chronica de
Narbal MONT'ALVÃO

Especial para
BELLLO HORIZONTE

onde ella morava tornou-se um dos centros mais importantes dos seus arredores.

A Policia resolveu intervir no caso e examinal-o com cuidado. A mãe do novo Messias foi chamada á presenca da autoridade policial. Interrogaram-na. Finalmente, com grande desapontamento para os apressados adeptos do novo salvador, descobriu-se que a mulher era uma ventriloqua.

Toda aquella historia não passava de uma grande exploração de uma senhora sequiosa de fortuna e bastante habil para obter lucros da boa fé dos seus optimos e ingenuos conterraneos.

Terminam sempre assim as historias dos phenomenos e mysterios diariamente surgidos não só na China distante mas em toda a parte. Mesmo assim, a humanidade continua sempre prompta a crer em novas creaturas privilegiadas que por ventura resolvam apresentar-se em qualquer recanto da terra. O homem, apesar de toda a sua preocupação em ser realista, ainda não aprendeu a odiar inteiramente as illusões. E' rasoavel. Sonhar é sempre agradavel. Um poeta passadista, se não me trêe a memoria, disse em um poema que a vida apenas vale pelo sonho que ella encerra. Esse sonho, porém, torna-se um pesadello horrivel se não trouxer em si ao menos uma parcelazinha de illusão, como sempre, rapida e falaz.

Não procure torcer o seu destino: **Será em vão!**...
A sua felicidade está NA

Casa da Sorte

Adquira, hoje ainda o seu
bilhete premiado que
— está lá, a sua espera —

ESP. SANTO, 614

RAINHAS SEM THRONO

RASGOU, QUEIMOU

estragou seu terno? Mande
à SERZIDEIRA SEM RIVAL.
Ficará como novo. Aveni-
da Amazonas, n.º 142
Phone 2235. Não tem filiaes

NA história da França, encontra-se mais de uma mulher, que teve a sorte de ser amada por um rei. Pode-se citar os nomes de Francisca Atenaide de Rochechouart, que se tornou marquesa de Montespan; Francisca d'Aubigné, que também foi marquesa e esposa morganática; Maria Giovanna Gomard, que se tornou condessa Dubarry e finalmente Giovanna Antonietta Poisson, que, sob o nome de marquesa de Pompadour, foi durante 19 annos, a verdadeira rainha de França, apesar de, na sua frente, não brilhar nenhum diadema real.

Filha natural de um pobre homem e duma mulher do povo, a futura marquesa de Pompadour teve, comtudo, uma educação esmerada. Foram, porém, os seus outros dotes (belleza, ambição e esperteza) que a elevaram aos degraus do throno. Nas suas mãos, Luis XV — O Rei Sol — era um boneco. Mas, um dia, ella já não podendo contar com a sua fascinação, resolveu alimentar aquella luxuria com novas attracções femininas.

Uma dessas foi a futura condessa Dubarry. Era uma modista, lindissima e já tinha sido amante de muitos militares. Um dia casou com o conde Dubarry, que a deixava de bom grado, nos braços do rei Luis XV. Foi então consagrada soberana. O proprio rei fazia papeis ridiculos em sua frente. Grandes fortunas ella desperdiçava em caprichos, esgotando assim o thesouro francez. Isto não foi esquecido pelo povo, que, durante o Terror, época que se seguiu á Revolução, guilhotinou-a.

Emquanto esperava para subir ao patibulo, foi encerrada na mesma cella em que, mezes antes, a rainha Maria Antonietta tinha esperado a condemnação fatal. Comprazia-se, assim, o tragico destino, em que a Dubarry tivesse de usurpar — até na hora da agonia — o logar e o leito de uma rainha.

DUAS BAILARINAS

Depois de abandonar a casa conjugal, Dolores Gilbert tornou-se Lola Montez, bailarina de assombrosa sedução.

Atravessou meia Europa, ao som das glorias, até que um dia desceu em Monaco de Baviera. Occupa o throno bavarez Luis I. Elle é um entusiasta da belleza feminina. As mulheres, até as suas convidadas, — basta serem bellas — entusiasmam-no sob o ponto de vista esthetico. Mas, uma o

transtornará completamente, precisamente — Lola Montez.

Installa-a num bello palacio, sumptuosamente mobiliado, e vae passar com ella, horas encantadoras. Mas, o publico murmura. E, quando foi conferido á bailarina o titulo de condessa de Ladsfeld, a indignação dos bavarezes chega ao ponto de a insultarem pelas ruas.

O rei manda, então, soldados para portegel-a, jurando que a sustentará de qualquer feito, mas com a continuação das suas relações, o descontentamento popular estoura finalmente numa revolução e Luiz I é obrigado a despedir a sua Lola, que parte para a California, onde morre velha e esquecida, depois de ter sido ludibriada successivamente, por dois homens quaesquer.

Não foi melhor que o seu, o destino de uma outra bailarina, Gaby Deslys.

Esta era filha duma florista e de um artista de praça publica. Exhibia-se num theatro de variedades de Paris, onde recebia muitos applausos. Uma noite teve um admirador especial, o rei de Portugal.

Dizem que vel-a e ficar apaixonado, foi obra de um instante. A verdade é que a partir daquella noite, o rei Manoel já não faltava a nenhum espectáculo. Era o primeiro que applaudia ruidosamente a sua belleza e devorava-a, com os olhos. Depois, esperava-a na saída para levar-a a cearenos mais elegantes e custosos restaurantes nocturnos de Paris.

Naturalmente os presentes não faltavam. Uma noite, no collo da bailarina, estava um magnifico collar de perolas, no valor — ao cambio daquelle tempo — de meio milhão de liras.

Tambem o destino dessa bailarina não foi invejavel. Morreu poucos annos depois, ainda bem joven.



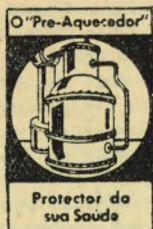
para
photographias
use



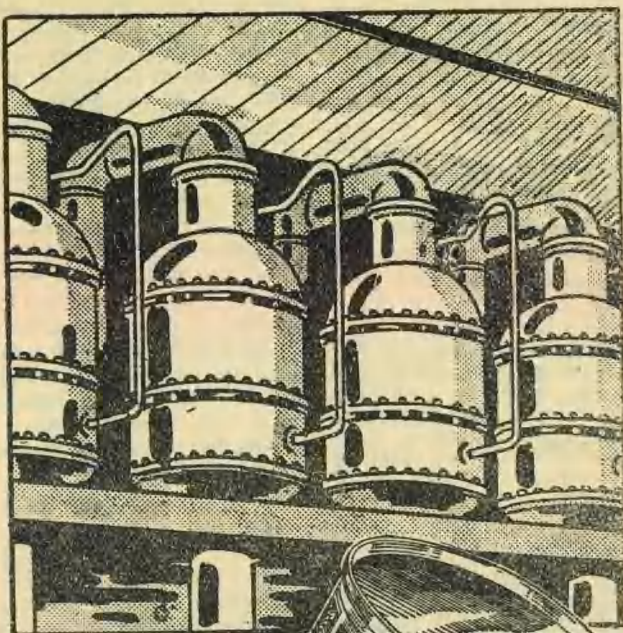
POR QUE o Extracto de Tomate

PEIXE

possue, em seu valor integral, as vitaminas **A, B, C e G?**



O tomate é mais rico em vitaminas do que a maioria das frutas e legumes. Na fabricação do Extracto de Tomate PEIXE se empregam Pre-Aquecedores a Thermo-compressão e tachos a vacuo, em que a polpa do tomate é concentrada a baixa temperatura, por processo italiano, que conserva integralmente as vitaminas A, B, C e G. O Extracto de Tomate PEIXE é um condimento insuperavel, de alto valor nutritivo. No preparo de finas iguarias, como no de pratos triviaes, o Extracto de Tomate PEIXE melhora extraordinariamente o sabor dos alimentos, tornando-os muito mais appetitosos. Use para molhos de macarronada, peixe e assados o delicioso Extracto de Tomate PEIXE.



● O sello de garantia assegura ao consumidor a pureza absoluta de todos os productos marca PEIXE.

GARANTIA

O producto de nossa fabricação, comprado em qualquer parte, e submettido a analyse de laboratorio, demonstrará a sua pureza absoluta — é feito exclusivamente da fruta que lhe dá nome.

OUTROS PRODUCTOS MARCA PEIXE

- Marmelada Branca - Goiabada - Goiabada Casção Especial - Goiabada Branca - Bananada - Pecegada - Pecego-Abacaxi - Laranjada - Doce de Frutas - Figada - Geléa de Goiaba - Geléa de Goiaba Casção - Geléa de Morango - Guavajam - Goiabada Talher - Aracá - Abacaxi - Goiaba em Calda Especial - Doce de Cêco - Caju em Calda - Figos em Calda - Massa de Tomate

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA — RECIFE — PERNAMBUCO

Agencia Delamarque

André B. Delamarque

R. Curitiba, 347 - Telephone, 3509 - B. Horizonte

Loterias, Barbearia, Charutaria, Cigarros, e Charutos de todas as Fabricas do País - Especíes fumos em corda dos Estados de Minas Geraes e Goyaz

Marque e remarque = bilhetes premiados só na
Agencia Delamarque

MULHERES...

As mulheres devem ser instruidas, porém não sábias — RENAN.

Uma mulher fingindo rir-se do amor faz como as crianças que cantam á noite para espantar o medo — ROUSSEAU.

O melhor elogio que se pôde fazer a uma mulher consiste em falar-lhe todo o mal possível de sua rival.

Não é habil o homem que escrevendo a uma mulher, exige della respostas categoricamente exactas — A. KARR.

As mulheres escondem as cartas de amor; os homens perdem-nas, na rua, para que sejam lidas. — GUERRERO.

Ha uma mulher na origem de todas as grandes coisas. — LAMARTINE.

Mais facilmente se contem, uma mulher no seu dever, por amor do que por medo. — TERENCEIO.

A maioria das mulheres prefere ser menos amada effectivamente, desde que dêem ao mundo a impressão de que o são. A vaidade é o primeiro de todos os sentimentos. — M. D'ARCONVILLE.

MANOEL Venancio, mal entrou no rancho de Maria Crioulinha, tirou do bolso o artifício, ageitou a pedra na binga e correu o fuzil. As faiscas espalharam-se no interior da casinhola, como se fossem pequenos coriscos, logo se sentindo, vindo da isca, o cheiro de algodão que se queima. Tirou o cigarro detraz da orelha e, enquanto remexia o fumo, escancarou a boca larga, mostrando as gengivas, da côr de semente de São Caetano, numa risada boa.

— Que é isso, compadre Venancio? Perguntou a preta velha.

— Esta vida é boa demais, comadre Maria. E' que nem tutu' de feijão apimentado e bem mexido.

Imagine "vancê": Já estou com o pichuim quasi branco, russo de todo, mas querido, com pouca gente.

— Tome juízo, compadre. Esse negocio de folia não é p'ra nós mais, não.

— Qual, respondeu Venancio num muchocho. Estou chegando de lá de baixo, do Buritysal, onde pagodeei treis dias e treis noites e aprontei um *banzé de cuia* damnado, trazendo commigo a morena mais geitosa daquellas beiradas.

— Compadre! exclamou espantada Maria Crioulinha.

— Uai. Então é só viver agarrado no rabo da enxada de sol a sol? E' pre-

No meu

J. Cupertino Machado

ciso tirar tempo p'ras outras cousas... e virando-se para fóra:

— Entre Chica, entre.

Maria Crioulinha arregalou os olhos, admirada, ao ver surgir, á porta, aquella cabocla bonita como uma goiaba verdeonga.

— Credo em Cruz! disse benzendo-se.

— Bobagem, comadre. A gente precisa ter mulher. Os filhos já estão criados, cada qual ageitando o que é seu e eu, assim banzando, que nem boi velho sem encosto.

— Não esperava, compadre Venancio, que "vancê" me aprontasse uma dessa. Sou velha e respeitada. Meu ranchinho nunca deu pouso a esta gente sem vergonha.

— Que é isso, comadre! Vem gente no nosso piso. Onde eu poderia arranjar um pouso mais seguro? Vou deixar a menina com "vancê", enquanto ageito as eguas, p'ra gente se "suverter" neste ôco de mundo.

Chica, vendo a repulsa com que era recebida, recostou-se á porta, sem uma resposta á negra velha.

Era o typo perfeito da mulata sertaneja. Esbelta de corpo, carnes firmes, tornando-se, ainda, mais encantadora na postura em que se achava.

Não era cabocla desassazada, entretanto, no viço dos seus vinte annos. Era querida, não faltando quem lhe disputasse a preferencia. Dahi, ella se ter entregado áquella vida de perdição, deixando de parte o trabalho rude da roça: a apanha de café, a roda de fiar e outros serviços, para modorrar o dia inteiro e, á noite, procurar divertimentos que, na expressão de Maria Crioulinha, eram uma sen-vergonhice.

Não perdia um pagode e, naquelles meios alegres, onde as violas retiniam, as sanfonas gemiam cadenciadas e os versos, frescos e rudes, nasciam das bocas dos cantadores sertanejos, era ella a mais interessante, a mais faceira, provocando, assim, em derredor de si, falinhas e cochichos, nascidos, quasi sempre de gente do seu sexo.

Do sertanejo bronco, no seu linguajar tósco, recebia os melhores galanteios e elogios, accetando aquillo tudo com prazer: — assim "moia" as rivaes...

Assim que Venancio sahio, a tempestade que vinha se desencadeando sobre a cabeça de Chica, nas palavras asperas de Maria Crioulinha, amainou-se. A velha, carinhosamente, chamou-a para junto de si e foi lhe falando:

Studio W. Zatz

Waldimir Zats

Retratos de Arte

Av. Affonso Penna, 559 - Tel. 5586

(Palacete Triumpho)

sertão

Para "Bello Horizonte"

— E' uma massada, Chica, a vida que "vancê" leva. Veja suas irmãs, todas casadas, trabalhando e sem manhas. Em vez de viver essa vida de doidices, porque "vancê" não se casa? Por que não ageita um rancho e vae viver ás direitas como gente honrada?

"Vancê" vae sumir com o Venancio, vae viver de déo em déo, por este mundo de Deus. Que espera disso? Pensa minha filha, 'magina bem. Sou viuva e já criei muitos filhos. Hoje, estão todos casados, cuidando da familia e, eu sosegada, neste canto, esperando o chamado de lá de cima.

Qual vae ser o seu fim? Olhe o que aconteceu á Rosa: — Quando moça, teve muito quem a quizesse. Depois de madurona, se viu sozinha, vivendo á mingua e cheia de doenças.

Pensa bem, minha filha.

Envez de sumir com o Venancio, por que não toma o rumo da cidade, á procura de um padre? Será muito melhor. Venancia está madurão, mas é homem trabalhador. Gosta de pagodeira, mas é porque vive sem mulher. Quando tiver sua casinha e filho p'ra cuidar, ele socega e "vancê" vae ver como é muito melhor do que viver saracoteando nas festas, mostrando as pernas a todo o mundo.

'Magina bem, minha filha...

— Está prompto, Chica, disse Venancio, assomando á porta. As eguas estão ahí. E' só montar e cortar chão.

E abaixando a vóz.

— Que foi, Chica, "Vancê" chorando?

— Não vou mais ,não, respondeu a moça. "Vancês" homens têm muita historia com a gente enquanto nova. Depois jogam os pés. Vou mudar de vida. Vou ser mulher direita. Vou...

— Tem mão, Chica, atalhou Venancio. Eu sou diferente dos outros. Corto minha "aguinha", sapateio desfogado num recortado, arreleio as mulheres, mas, ao serviço, eu não falto. Se lhe trouxe de lá de baixo, é porque gosto de "vancê" e, já que mudou de idéas, nós vamos é p'ra cidade. O padre ha de dar jeito.

Meia hora depois, três caboclos entraram pela porta do rancho. Correram os olhos por tudo, perguntando a um só tempo:

— "Cadê" Venancio?

Maria Crioulinha voltou-se para elles e, empertigada no seu typo franzino, foi gritando, sem rodeios:

— Tudo p'ra traz, tudo!

Como elles se entreolhassem, embas-

bacados, sem jeito com tal recepção, ella continuou:

— "Vancês" que eu tive nestes braços, choramingando, querem desrespeitar minha morada? Aqui não tem ninguém e quem esteve não é mais quem "vancês" procuram. Venancio e Chica se foram p'ra cidade e, amanhã, voltarão unidos, com a graça de Deus.

Desageitados os treis deixaram aquelle casebre humilde, onde, branda, a vóz da preta reconduzira á vida sã uma alma perdida e, depois, energica, evitar a uma tragedia, fazendo que aquelles sertanejos voltassem, cabibaxos como bois carreiros.

Um anno depois, numa baixada, á margem do Ribeirão das Virtudes, levantava-se uma morada, donde nascia, de vez em vez, a vóz terna de uma mulher acalentando uma creança e, adiante, quasi dobrando o espigão, estendia-se, vestido de um verde bonito, um milharal viçoso, que soltava os primeiros pendões...

vencer na vida

Só existe um meio facil e honesto

Comprar um bilhete de loteria na

A INVENCIVEL

a casa infallivel das
Sortes Grandes

Tupynambás, 480

(junto á Caixa Economica)

A M O R...

O amor é o egoismo de dois. —
BOUFLERS.

—X—
Um amor que não necessita mentir
não necessita pensar. — ROBERTO
BACCO'.

—X—
Quando um homem e uma mulher
se casam, terminam sua novela; e com-
eçam sua historia. — MARICA'.

—X—
Amor por nossa vontade se toma,
mas não por nossa vontade se deixa.

—X—
Os sonhos nunca se realizam. Quan-
do se obtem o amor desejado como
o cumulo da felicidade, indiscutivel-
mente se é feliz; mas não com a ven-
tura sonhada, porque o anjo entre-
visto no céu... cahiu e, embora o
fizesse em nossos braços, já pertence
á terra e caminha ao nosso lado.
— FREDERIQUE SOULU'.

Moços e Moças

Se não fores dactylographo

Não conseguirás um emprego!

Matricula-te, hoje, ainda na

Escola Royal de Dactylographia

Machinas novas - Methodo rythmado

Rua Carijós, 244 - Sobrado

Flagrantes



Em cima: Aspecto da mesa, sob a presidência do Sur. Christiano Machado — nas provas do 5º anno — concurso de Oratoria na Faculdade de Direito.

Em baixo: A recepção oferecida pelo Inspector da Sul America Capitalização, sr. Assis Filho, na sede da Inspectoria dessa poderosa empresa, nesta capital — á imprensa, corpo de agentes e pessoas gradas.



da quinzena



Em cima: No Palacio da Liberdade, a officialidade do 10º B. C. M. despedindo-se do Governador do Estado, pouco antes de seguir para Muzambinho, sua sede.



Em baixo: Na inauguração da sede da Associação das Professoras Primarias de Minas Geraes, quando falava a Snha. Leonilda Montandon, presidente da Associação.



A visita a Minas do Barão de Saavedra

ESTEVE na Capital o illustre economista Barão de Saavedra, director do Banco Boavista, do Rio de Janeiro, sendo alvo de varias homenagens, entre as quaes sobressaíram a recepção na Associação Commercial de Minas, e o banquete que a mesma lhe offereceu no Automovel Club.

Na recepção estavam completamente cheios os salões da A. C.: com elementos da maior projecção no commercio, nas finanças, na industria, representantes officiaes, elementos da imprensa e do escol social belhorizontino.

Saudou o homenageado o Sr. J. Magalhães Pinto, da alta administração do Banco da Lavoura.

O Barão de Saavedra pronunciou então uma notavel conferencia sobre o momento eco-

nomico, financeiro e commercial de Minas e do Brasil.

No banquete que, além desses mesmos elementos destacados, teve a presença do governador da cidade, Sr. Octacilio Negrão de Lima — ao champagne — falou o conhecido industrial, Sr. Vittorio Marçolla, presidente da Associação Commercial, pronunciando uma brilhante allocução.

O agradecimento do Barão de Saavedra foi um commovido discurso, reportando-se sobre as homenagens de que era alvo e sobre o progresso da capital, a que teceu um bello hymno de louvor.

Bello Horizonte

ANNO V — NUM. 37
13 — NOVEMBRO — 1937

DIRECÇÃO
AUGUSTO SIQUEIRA
FLORIANO DE PAULA



VICENTE RISÓLA POSSUE A ALMA DA TERRA BRASILEIRA E O ESPÍRITO DA ITÁLIA. É O HOMEM QUE PENSA PELA IMAGEM E PELA COMPARAÇÃO, ACCENDENDO NO RYTHMO MOVIMENTADO DA PALESTRA A FOGUEIRA DAS ORQUESTRAÇÕES VERBAES.

COM A SUA ELEGANCIA VIRTUAL É EXACTA, COM O SEU TEMPERAMENTO DE D'ARTAGNAN, VAE MARCANDO, COM A NOTA ALACRE E VIVA, SUA PERSONALIDADE ESTREPITOSA, QUE, SI É UMA FESTA DO ESPÍRITO, É TAMBEM UM CONSOLO PARA OS CORAÇÕES. ESPALHA ENTHUSIASMO E É COMO A PRIMAVERA ESPALHA FLORES E CANTO. PARA ONDE VAE, VAE COM ELLE A ALEGRIA, CONTAGIANDO AS ALMAS, PONDO NOS ESPÍRITOS UMA NOVA FLAMMA, UMA NOVA CONFIANÇA, QUE DESAFIA OS PERIGOS DA VIDA.

BOM COMO A AGUA E COMO O PÃO, TEM EM SI MESMO UM POUCO DA BONDADÉ FRANCISCANA E DA BRAVURA IMPETUOSA DOS ELEMENTOS COMO A AGUA, É TAMBEM BRAVIO E AZEDA-SE TAMBEM COMO A MASSA DO TRIGO, MAS TUDO ISSO PASSA DEPRESSA, PORQUE A INTELLIGENCIA, QUE ESCLARECE, E O CORAÇÃO QUE PERDÔA, SÃO NELLE NOBRES E ELEVADOS.

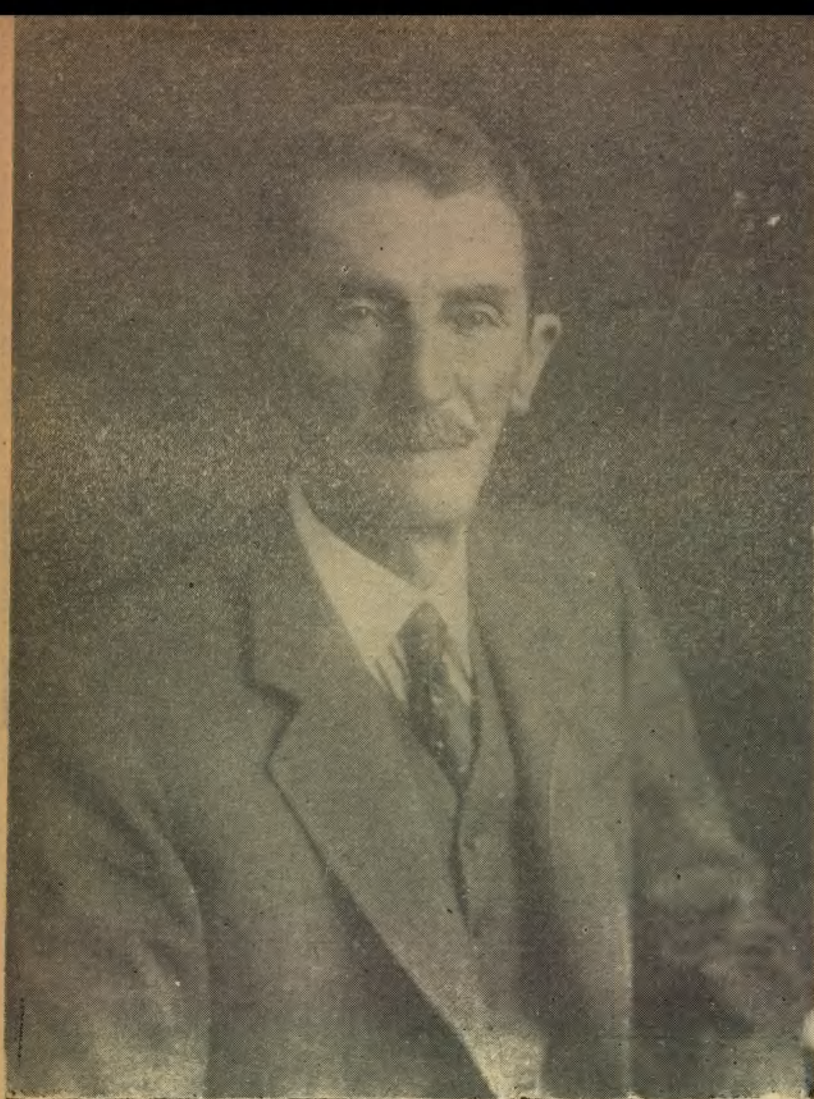
CULTIVA A AMIZADE COMO O LAVRADOR AMOROSO CULTIVA A TERRA PRODIGA: LAVRANDO E SEMEANDO SEMPRE.

COM AS MULHERES, ADOPTA SEMPRE A ATTITUDE DOS ANIMADORES IMPENITENTES, AJUDANDO-AS MUITA VEZ A NÃO ACREDITAR NA PROPRIA VELHICE, QUE JA' SE ANNUNCIA COM OS SULCOS INEVITAVEIS. TODAS AS BALZAQUIANAS QUE FREQUENTAM AS AGUAS DE POÇOS DE CALDAS TEM NELLE UM ANIMADOR PASSAGEIRO NAS PHRASES

Gregos e Turcos

QUE AS AJUDAM A CRER NA PROPRIA FALSA BELLEZA. E ESSA ATTITUDE NÃO É MAIS DO QUE GENEROSIDADE PURA, PORQUE VICENTE RISÓLA ESTHETA EXIGENTE, SO' AMA E ADMIRA A BELLEZA IMMACULA, ACIMA DO TEMPO E DAS IDADES.

RAUL DE LEONI, QUE FOI AMIGO DE RISÓLA, ESCREVEU UM SONETO EM QUE DESCREVE UMA ARVORE QUE DEU FRUCTO PARA O POMAR ALHEIO. VICENTE RISÓLA É ESTA ARVORE. PERDULARIO DO VERBO E NABABO DO CORAÇÃO, DEHÁMA O PENSAMENTO E DESPERDIÇA A BONDADÉ PARA ENLÉVO DOS HOMENS QUE SOFFREM. E, POR ISSO, VAE TRIUMPHANDO COM O APPLAUSO E A ALEGRIA DE TODOS.



Cel. Gabriel de Andrade, prefeito de Passa Tempo

A criação do Termo de Passa Tempo, o prospero município do Oeste, foi motivo de grande jubilo para todos os habitantes daquela villa.

A solennidade que se realizou no dia 1.º do corrente mez, revestiu-se do mais invulgar brilho e as commemorações com que a Prefeitura Municipal e o povo de Passa Tempo festejaram o acto do governador Benedicto Valladares, creando o Termo Judiciario do Municipio, tiveram um cunho verdadeiramente impressionante.

Milhares de pessoas, presas do mais são entusiasmo, tomaram parte em todas as festividades organizadas, vivendo repetidamente os nomes dos Srs. Benedicto Valladares e Gabriel de Andrade, o abnegado Prefeito Municipal de Passa Tempo, a quem se deve a phase de prosperidade e progresso daquela villa.

Desfrutando grande prestigio na alta esphera governamental do Estado, administrador de larga visão, honesto e probo, trabalhador infatigavel, amigo intransigente da sua terra e do seu povo, ao Prefeito Gabriel de Andrade se deve mais essa grande conquista da criação do Termo de Passa Tempo.

E a acção dynamica e esclarecida desse mineiro illustre e respeitado foi sufficientemente realçada através dos notaveis discursos proferidos durante a solennidade do dia 1.º do corrente.

A CREAÇÃO DO TERMO DE PASSA TEMPO

Enthusiasticamente acceita pela população a idéa da mudança do nome da Villa para **GABRIELANDIA**

A MUDANÇA DO NOME DE PASSA TEMPO PARA GABRIELANDIA

BELLO HORIZONTE que esteve presente ás solennidades através de um dos seus redactores, em palestra com figuras destacadas da villa verificou ter si-

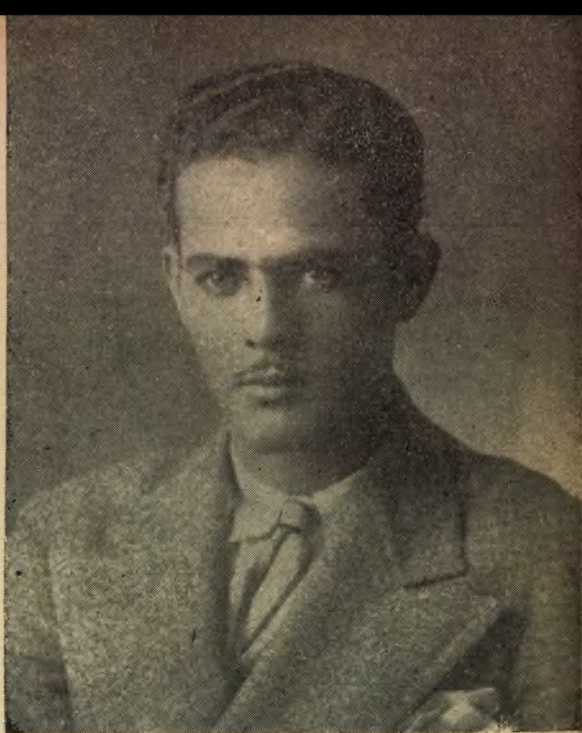
do recebida com o maior entusiasmo a idéa da mudança do nome de "Passa Tempo" para "**Gabrielandia**" — idéa que em breve será uma realidade, porque a favor della se manifestará toda a população de Passa Tempo, desejosa de significar ao Prefeito o seu apreço e estima e dar-lhe mais esse testemunho da sua gratidão.

O NOVO JUIZ MUNICIPAL

Por acto de 30 do mez passado foi nomeado Juiz Municipal de Passa Tempo o Dr. Waldvio Figueiredo, que já assumiu as suas funcções.

Moço de grande cultura e de predcados moraes muito admirados, a escolha do seu nome não podia ser mais acertada e isso mesmo reconheceu a população de Passa Tempo, que recebeu a noticia com demonstrações da mais viva sympathia.

Dr. Waldvio Figueiredo, Juiz Municipal de Passa Tempo



Constituiu verdadeiro successo o lançamento dos novos typos de Radio Philips 1938

A Philips acaba de lançar com o maior successo a linha de Radios typo 1938.

São notaveis apparatus de ondas curtas, medias e longas, de acabamento admiravel, recepção e tonalidade perfeitas, moveis elegantissimos e a preços os mais amaveis.

Para commemorar tão auspicioso facto, Mr. Alfred Anderson, gerente da grande organização Hollandeza, reuniu nos salões da filial de Bello Horizonte, as figuras mais representativas da sociedade, alto commercio, Imprensa e Radio-difusoras para uma demonstração e apresentação dos admiraveis apparatus, que a Philips acaba de lançar.

Pelo sympathico e gentil gerente da Philips, foi offerecido aos presentes um cock-tail, tendo por intermedio do Sr. Augusto Siqueira, Mr. Alfred Anderson agradecido o comparecimento de todos, áquella reunião que constituiu uma nota de fina elegancia social.

Damos abaixo um flagrante recolhido na Philips, durante a agradavel reunião.





Ciro dos Anjos

O grande successo litterario do anno foi o esperado livro de *Ciro dos Anjos* — O *Amanuense Belmiro*. Justificou cabalmente as grandes qualidades literarias que se esperavam do seu autor. O livro é uma obra acabada, perfeita. O leitor chega á ultima pagina pezuroso de que fosse a ultima.

Como os personagens de *Flaubert*, de *Eça*,

O AMANUENSE BELMIRO

de *Machado de Assis*, o *Belmiro Borba de* *Ciro dos Anjos* ficará vivendo, um grande typo como os daquelles.

Roda Morena, que se lê abaixo, é um trecho do primoroso romance.

“Nada me aconteceu de novo nesta noite senão que, andando a esmo no Carlos Prates, ali pelos lados da rua Serpentina, dei com uma “roda morena”. Morena, por que? Assim chamavam, na villa, á roda alegre em que as ra-

parigas, braços dados, cantavam modas populares. Uma ia ao centro do gracioso circulo, a cantar em sólo, enquanto as outras faziam còro, no estribilho.

E as cantigas todas eram cantadas, sob o luar, até que o relógio da torre do Mercado desse suas nove horas, que equivaliam a um toque de recolher. Minhas ruas, e meus largos de Villa Caraiabas, eram assim, povoados de rodas femininas, que desprendiam belleza e inocencia.

No momento preciso em que certos quadros se desdobram aos nossos olhos, quasi sempre não lhes percebemos a intensidade lyrica e não lhes apreendemos a substancia rica de poesia. Nosso olhar circula vago e ás vezes quasi indifferente. Só mais tarde é que, através da memoria, vamos com os olhos da alma penetrar no universo daquellas paizagens extraordinarias. Quanto o inconsciente é fino, subtil, receptivo, nos seus trabalhos subterraneos! Só hoje, depois de uma filtração lenta, as camadas mais profundas do espirito me trazem o panorama, a còr, a luz, o tom e a musica daquelles dias longínquos.

Uma toada se espalhava no ar, tirada por vinte vozes sem estylo, mas cheias de melodia:

*“Eu estava na estação
Quando o meu amor chegou
deu um vento na rozeira
e o salão encheu de flôr...”*

Depois, uma voz limpida se alteava:

*“Nesta rua tem um bosque
que se chama Solidão...
dentro d'elle mora um anjo,
que roubou meu coração...”*

Vinha a réplica de alguém que estava fóra da roda:

*“Se eu roubei teu coração
é porque te quero bem...
Se eu roubei teu coração,
tu roubaste o meu também”.*

Melodiosas noites! O luar batia em cheio na Matriz branca de cal, ou fazia que a torre do Mercado deitasse ao chão de grama uma sombra grande, fantastica, mysteriosa.

As cantigas da roda morena de Carlos Prates não eram as mesmas, mas os vultos femininos suggeriam donzellas caraibanas, castas e descuidosas.

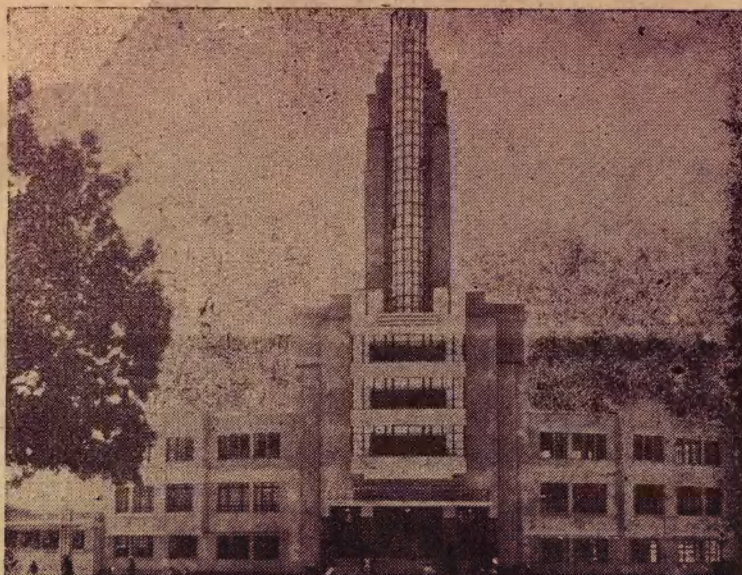


Ao alto: o Governador Benedito Valladares, na sede da U. E. C., responde num fulgurante improviso, a homenagem que lhe foi oferecida, naquela Associação de

classe, no dia dos Empregados do Commercio.

Ao centro: flagrantos recolhidos no Calisthenio Club, durante a ultima festa realizada naquella prestigiosa sociedade em homenagem ao Prefeito da Capital.

Em baixo: senhorinhas do escol bellorizontino, pou-sam para BELLO HORIZONTE, na sede da U. E. C., na festa dos Empregados do Commercio.



A Feira Permanente de Amostras

E' um dever de todo bom mineiro conhecer a **Feira Permanente de Amostras**, de Bello Horizonte, a obra grandiosa de **Benedicto Valladares e Israel Pinheiro**. Ali está espelhada a grandeza de Minas Geraes



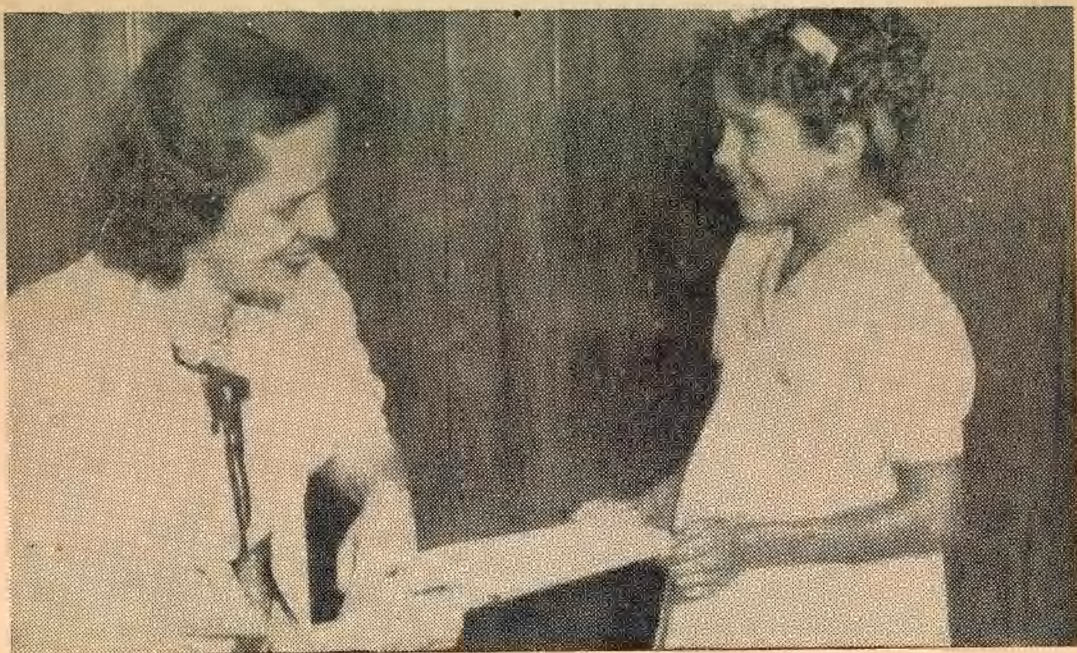
R EALIZOU-SE, ha dias, uma demonstração de gymnastica, dansas classicas e sapateado pelas alumnas do curso dirigido pela professora Natalia Lessa. — A festa constituiu um ruidoso successo, recebendo nessa occasião muitas felicitações a directora do curso. Damos acima um flagrante da meninada que tomou parte na bella festa.

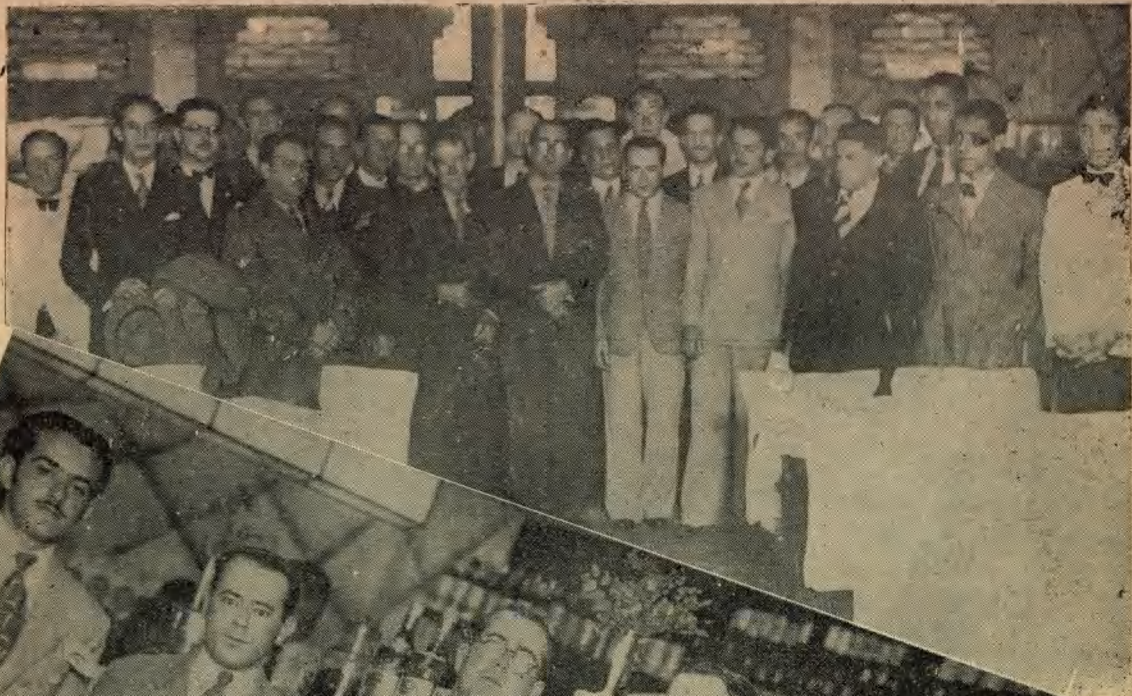
Curso "Natalia Lessa"



Os Concursos Infantis da -- RADIO INCONFIDENCIA --

No cliché abaixo vê-se Dindinha Alegria, que dirige a Hora Infantil da P R I 3 — Radio Inconfidencia, entregando á menina Maria Therezinha Santos, o premio que lhe coube no brilhante concurso infantil de Sete de Setembro ultimo, organizado por essa emissora. O premio constou de um certificado BEMCA, offerta do Banco Mineiro da Produçção.





BAR BRASIL

SOB a firma Pedro Rocha & Cia., composta dos Srs. Pedro Rocha e Mario Rocha, inaugurou-se, ha poucos dias, no edificio do Cine Brasil, o BAR BRASIL, um elegante estabelecimento de bebidas finas, chopps, frios e todos os demais artigos proprios a estabelecimentos desse genero.

A' festa de inauguração do elegante bar, que está situado no ponto mais central da nossa Capital, accorreram as figuras mais expressivas da nossa sociedade, do alto commercio e da imprensa de Bello Horizonte.

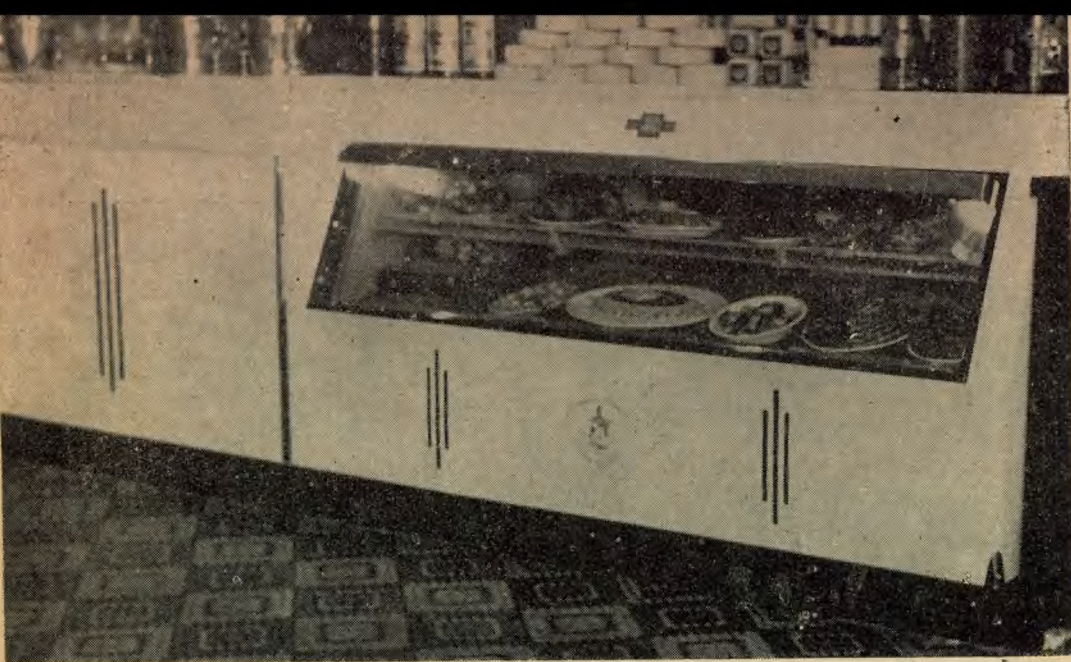
Em collaboração com a Antarctica, cujos productos os mineiros tão bem conhecem e preferem, o Bar Brasil será por certo, a casa distinguida por todas as pessoas de bom gosto.

A

Casa Bleriot

e os

afamados re-
frigeradores
"Kelvinator"



Photographia do admiravel refrigerador Kelvinator, instalado no Bar Brasil, pela Casa Bleriot, representante em nossa Capital desses afamados ap-

parelhos de refrigeração.

Temprite, a mais moderna conquista da mechanica, o aparelho que hoje domina nas maiores casas de chopps e re-

frescos do mundo, foi adquirido pelo Bar Brasil e igualmente fornecido pela Casa Bleriot, a representante exclusiva desses aparelhos, em nossa Capital.

NAMORADOS DA LUA

O nome é bem expressivo. Quasi não precisava legenda

Namorados da Lua é o nome do sympathico Conjunto Regional que está contratado para deleitar os frequentadores do Bar Brasil,

o moderno e bem installado bar da Capital.

Composto de uma dezena de apaixonados da musica e sob a direcção de Oséas Marques, aquelle funcionario sympathico e agradável da

Rêde Mineira de Viacão, os Namorados da Lua são hoje os namorados de toda a gente de bom gosto — de todos os amantes da boa musica — de todos os que frequentam o BAR BRASIL





A EMBAIXADA DO GRANBERY

FLAGRANTE fixado na "gare" da Central, na chegada da lusida embaixada feminina do Instituto Granbery, de Juiz de Fora. A embaixada que esteve varios dias na cidade, veio com objectivo cultural e compunha-se de professoras, alumnas e do vice-reitor do acreditado estabelecimento, Dr. Josué Cardoso d'Affonseca.

O ANNIVERSARIO DE IRIS

IRIS, a intelligente filha do casal Dr. Menelick de Carvalho, ao ensejo de seu anniversario natalicio, offereceu uma recepção ás suas amiguinhas, decorendo a festa em horas de alegria. BELLO HORIZONTE fixou o flagrante abaixo da bonita festa.



HA UMA DÔR QUE NÃO SE ESPECIFICA;
QUE A GENTE SOFFRE E GUARDA, E A NÃO REVE-
[LA E EXPLICA...

—x—

ESSE, O MAL QUE, PROFUNDO, TE APUNHALA;
QUE DE TÃO GRANDE, TE EMMUDECE A FALA...

COMO TE FÊRE ESSE DESTINO VÁRIO!...
— EU LAMENTO, MULHER, O TEU CALVARIO...

PERANTE UM MAL ASSIM, — AQUI REPITO —
TEM-SE, EXACTA, UMA IDÉA DO INFINITO...

AS GRANDES DÔRES — DIZ-SE NUM TRUISMO —
MARCAM-SE, TODAS, PELO SEU MUTISMO...

SÃO DESSES, TEUS LAMENTOS INFELIZES;
TANTO MAIS SOFFRES QUANTO MENOS DIZES...

A FACE, APENAS, ME TRADUZ TEUS AIS:
— “ELLE” NÃO VOLTA NUNCA, NUNCA MAIS.

—x—

AGORA SIM... A CRISE E’ UM CASO SERIO,
E A VIDA DO “CADAVER”, UM MYSTERIO...

FAZ “GYMNASTICA” O POBRE SALOMÃO,
EMBORA NÃO LHES “TOME” NADA, NÃO...

ESCAPA AQUI, FOGE DALI, — NUM INSTANTE:
— EIS A MODERNA “FINTA ITINERANTE”...

UM DIA PELO PRADO, E OUTRO — PELA SERRA,
A “QUEBRADEIRA” AOS QUATRO CANTOS ÉRRA...

MAS, O “JUDEU” A TANTOS “ACOMPANHA”,
QUE SO’ SE PROTEGENDO NA ALLEMANHA...

—x—

A CIDADE, FESTIVA E ENGALANADA,
SEMELHANTE SE FEZ A LINDA FADA...

SEUS NOVOS QUADROS, DE GIZAR FULGENTE,
SÃO LIÇÕES DE BAIRRISMO PARA A GENTE...

JA TEMOS PROMPTO, SIM, O BALNEARIO:
— “MOSTRA” DE HUMANAS FORMAS, NUM AQUA-
[RIO...

NEREIDAS TYPO “EM FOLHA” — 37 —
O TENNIS CLUB, GENTE, NOS PROMETTE...

BEM MAIOR QUE O DE TETHYS, UM CORTEJO,
EVA “NAGEUSE” CULTUANDO, AGORA VEJO...

ESSE CULTO, NAS AGUAS, ENTRETANTO,
PODE CAUSAR AMARGO DESENCANTO...

MAS, A PISCINA TEM UM PADROEIRO:
O SANTO-AMÔR, O BOM CASAMENTEIRO...

—x—

AI!... NÃO NAS DEIXE, NUNCA, “NAUFRAGAR”...
— SANTO ANTONIO, CONDUL-AS AO ALTAR.

Praça Sete

DON SANCHO

Está exuberante e te provado que

**CASA
GIACOMO**

é a que vende as

SORTES GRANDES

**Experimente
comprar um
bilhete na
afamada**

CASA GIACOMO

BAHIA, 856



A

**Petisqueira
NICOLA PROTA**

Grande emporio de comestiveis e bebidas finas

Importador de productos italianos e dos melhores nacionaes

**Casa de varejo com
preços de atacado**

Av. Aff. Penna, 399

FONE 2177

A VIUEZ

FOI S. Jeronimo um dos grandes doutores da igreja e na sua pregação evangelica tinha a viuvez na conta de um estado angelico, bem proximo do estado divino da virgindade e mesmo superior ás virtudes dos anjos.

Póde servir de testemunho a seguinte historia:

Uma viuva cristã de extraordinaria formosura, loura e de vinte annos apenas, natural da Panonia onde as mulheres são de compleição robustissima, graças aos bons ares da terra, consultou o santo Jeronymo, seu patricio, se devia casar-se de novo, dentro da lei christã que era a sua e a do grande pregador.

São Jeronymo escreveu-lhe a resposta que é a XVI das suas epistolas "Ad Furiam" em que admoesta a viuva dos grandes perigos de uma reincidencia no quasi peccado do matrimonio.

Não só a virgem, mas tambem a viuva, tem uma coroa — "viduitatis corona" — que era preciso guardar dos contactos da luxuria e da impiedade.

Argumenta o grande doutor com os textos evangelicos e os do antigo testamento, citando o exemplo de Anna e de Noemi, e, deixando-se levar do fulgor da sua aspera dialectica, chega a afirmar que as viuvvas que depois de experimentar o amargor e os sacrificios da vida conjugal volvem a outras nupcias, são taes como os cães que voltam a manducar o proprio vomito.

Tal era a sua indignação christã.

Parece que a jovem matrona de vinte annos pôde abafar os proprios ardores, acceitou o duro conselho e durante quinze annos reprimiu as volupias da carne, recusando o vinho e deterrando da sua meza de patricia as exquisitas fragancias e os delicados manjares de outra.

Aconteceu, porem, que Jeronymo foi morrer no oriente num mosteiro de Betlem, onde dia e noite trabalhou na versão da Biblia. E a matrona Furia sentiu profundamente a morte do panegirista da viuvez não sem alivio da consciencia.

Passando pela Panonia uma legião de Theodosio que viera reprimir um tumulto, certo capitão da guarda imperial, usando do direito da guerra que era então e ainda hoje o mais respeitavel, lançou mão da viuva e destruiu para sempre aquelle voto e aquella corôa da perpetua abstinencia.

Levou-a o capitão para a alegre Bizancio onde esqueceram facilmente o pesadelo da consciencia, e por desencargo ella enviou ao mosteiro de Betlem uma lampada de ouro que valeria hoje trezentas missas cantadas.

E o capitão, sorrindo, disse-lhe uma vez no intervallo de dois beijos:

— E quantas lampadas mandarás tu, ó minha amada Furia, quando me fôr eu deste mundo?

E depois do segundo beijo que foi tão longo que parecia eterno:

— Mandarei um sino para celebrar e cantar os louvores abençoados do teu amor...

João Ribeiro

COM esta chronica, fica iniciada uma campanha particular contra os pernilonhos de Bello Horizonte. — Um sujeito disse-me: “não durmo, com este calor”. Olhei-o vagarosamente e sorri. Achei graça do que elle me disséra.

Com a penna nas mãos, tomo a liberdade de escrever que é mentira, não o que ouvi, mas o que falou o tal rapaz. E’ mentira, porque tanto se dorme bem com calor ou sem calor. O que é difficil é dormir-se com o barulho irritante dos pernilonhos nestas noites quentes. Infelizmente, a cidade está infestada desses bichinhos cacêtes, que não deixam ninguém dormir em paz.

—x—

Confesso que já fui incommodado por pernilonhos de outras cidades. Mas, pernilonhos aborrecidos e barulhentos como os de Bello horizonte, eu nunca vi e creio que ninguém nunca viu. São excessivamente maldosos e sem consciencia. O sujeito que regressa ao lar, exausto do trabalho quotidiano, pensando no dia de amanhã, procura logo a cama, para se repousar. Mal se ageita por baixo das cobertas surgem os pernilonhos e se concentram em torno do corpo cansado que quer repouso. Formam, então, aquella “symphonia inacabada”...

—x—

Decididamente, sou e serei eternamente contra os pernilonhos, com especialidade os de Bello Horizonte. Esses bichinhos barulhentos são muito atrevidos. Sem pedir licença, invadem os lares, espalham-se pelos dormitorios e descobrem o sujeito em cima da cama. Fazem as primeiras evoluções sobre o leito.

PERTURBADORES DO SOMNO ALHEIO

Chronica de ALCIDES CURTISS LIMA

Para BELLO HORIZONTE

Quando a gente está quasi entregue ao somno, surgem os primeiros ruidos da esquadilha que se approxima. Depois de algumas evoluções, elles poissam e o sujeito não mais consegue dormir.

Fica com raiva, levanta-se, toma um café, volta para a cama e os pernilonhos não desistem.

Proponho uma campanha contra os pernilonhos de Bello Horizonte. Devemos desencadear uma offensiva tremenda contra esses perturbadores do somno alheio. Morte aos pernilonhos!

Siga o exemplo de milhares de pessoas precavidas e intelligentes:

Faça do

BANCO DA LAVOURA De Minas Geraes

O estabelecimento de credito de sua preferencia

Elle garante os seus haveres

Paga-lhe optimos juros em suas contas correntes

Facilita as suas operações bancarias

E póde prestar-lhe os mais rapidos e relevantes serviços de informações commerciaes através de suas

Agencias, Filiaes e Correspondentes
espalhados em todo

Estado de Minas, Rio de Janeiro e principaes cidades do paiz.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Av. Aff. Penna, 726 - Caixa Postal, 144 - Phones 1220, 1233, 1244 e 4971

BELLO HORIZONTE

3319

ANTES DE ADQUIRIR O
MEDICAMENTO

desejado, telephone para o numero
acima que o fornecerá pelo
MENOR PREÇO e entregará
imediatamente a domicilio.

Pharmacia e Drogaria **AMERICANA**
BAHIA, 924



Para Carteiras

*Para qualquer documento de
urgencia que exija photographia*

RECOMMENDAMOS O

PHOTO LETERRE

com o seu notavel

RAIO - PHOTO

*6 photographias
em 6 minutos
ao preço de 4\$000*

NITIDEZ ABSOLUTA

Perfeição Incomparavel

BAHIA, 925
BELLO HORIZONTE

UMA CASA ORIGINAL

"Dymaxiou"

DYMAXIOU é uma casa que
póde ser encomendada
às tres da tarde, para re-
ceber o inquilino á hora do jan-
tar.

Seu inventor, Buckminter Ful-
ler, ex-alumno da Universidade
de Haward, perito em questões
de tecelagem, vendedor, conta-
bilista, radio-technico, pensador
e desenhista, construiu, ante-
riormente, um automovel com o
mesmo nome.

A casa "Dymaxiou" constrói-
se em redor de um mastro cen-
tral de aço, que termina em um
cone de cellulose. Esse mastro
contem os elementos de illumi-
nação e aquecimento domestico;
o cone permite a entrada dos
raios de sol, os quaes, uma vez
dentro da habitação, são refle-
ctidos por superficies polidas,
de metal, ali existentes por toda
a parte.

Não ha encanamentos. A agua
é recebida como recebemos o
leite. Quanto aos banhos, empre-
ga-se um aparelho especial, se-
melhante ao que se usa para pin-
tura a Duco, e que espalha so-
bre o corpo uma mistura de ar
comprimido, agua atonisada e
um pouco de dissolvente.

Todos os refugos serão quei-
mados e transformados em gaz
metana, que servirá, por sua vez,
para fazer accionar geradores de
luz e calor.

A refeição será feita em pou-
cos minutos, frigindo-se os ali-
mentos no proprio caldo, por
meio de um vacuo parcial.

Todas as prateleiras e arma-
rios fecham-se sobre si mesmos.
Os aposentos são de panno de al-
godão e os pavimentos são pneu-
maticos.



Cel. Matheus Martins Noronha

O regresso da Europa desse pres- -- tígioso banqueiro e jornalista --

De regresso de sua viagem de recreio ao Velho Mundo, aonde foi em companhia de sua exma. família, visitando varios paizes, chegou ha dias ao Rio, o Cel. Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funcionários Publicos.

Figura de marcado relevo não só na sociedade Carioca como em Mi-

nas, onde aquelle illustre banqueiro e jornalista residiu por longo tempo e deixou traços inapagaveis de sua intelligencia e operosidade, o seu regresso foi motivo de justa satisfação para os seus amigos que, em grande numero, accorreram ao Cães para levar-lhe o seu abraço de boas-vindas.



Cel. Matheus Martins Noronha

SOCIEDADE

Por occasião da benção da residencia do casal Arthur Diniz, á rua Bernardo Guimarães, BELLO HORIZONTE recolheu o flagrante abaixo.

Tambem nesse dia o illustre casal festejou o anniversario natalicio da sua encantadora filhinha Thais, realizando um agradável festa a qual compareceram figuras de grande expressão da nossa sociedade.



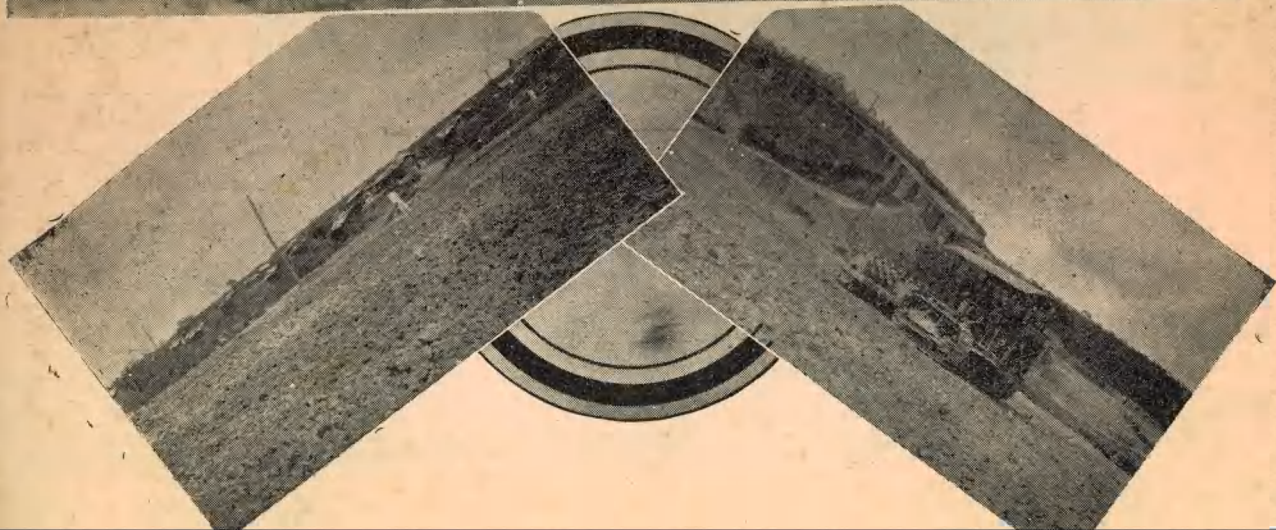
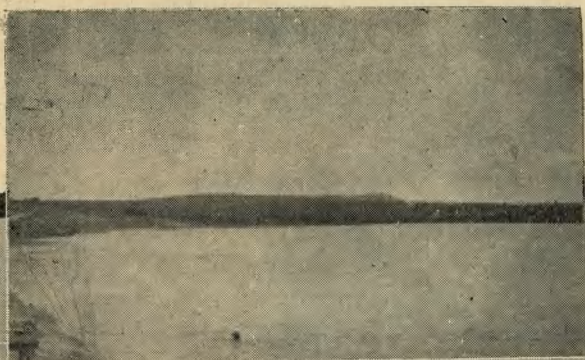
Na Barragem da Pampulha



Durante o almoço intimo offerecido ao Governador Benedicto Valladares, na barragem, S. Excia. teve oportunidade de percorrer demoradamente todos os serviços em execução do grande lago da Pampulha.

A obra gigantesca, que ahi se está construido por determinação do Prefeito Octacilio Negrão de Lima, mereceu do governador do Estado, os mais vivos e calorosos applausos.

Publicamos nestas paginas alguns expressivos flagrantes recolhidos durante o "agape" e outros das obras em execução., vendo-se. ao alto desta pagina, uma vista do lago, que já se vae tornando o ponto preferido por centenas de pessoas que praticam sports nauticos e se deleitam com os panoramas bellissimos que dali se descortinam.





Ao alto: flagrante da assignatura do contracto do grande tecnico Joel Welly com o Minas Tennis Club.

Ao centro: Aspecto colhido na "gare" da Central após a chegada do sr. Edward Nogueira, chefe da importante Empreza Automobilistica de nossa praça, Edward Nogueira & Cia. Ltda.

Em baixo: normalistas e professoras juizdeforanas em visita a Cia. Antartica de Bello Horizonte.



FACTOS D A QUINZENA



Coronel Francisco Gomes Nogueira

Última photographia do Cel. Francisco Gomes Nogueira, ao lado de sua Sra., tirada no jardim da Estancia Hydro-mineral de São Lourenço



CAUSOU profundo pezar, nesta Capital, o passamento a 18 do mez findo, no Rio de Janeiro, do Cel. Francisco Gomes Nogueira. O seu nome está ligado á industria cinematographica em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, sendo o pioneiro nessa actividade me Minas. Residiu

nesta Capital, desde os primeiros tempos da cidade.

Era um cidadão de fino trato e grande philanthropo. Gozava na capital de um largo circulo de amizades. Nos ultimos tempos, por motivo de saude, deixara os negocios e mudara-se para a capital da Republica.

Era consorciado duas vezes. Do primeiro matrimonio deixou dois filhos.: Srs. Agenor e Alberto Gomes Nogueira. Deixa ainda viuva, D. Maria Gomes Nogueira e dois sobrinhos, Sr. Virgilio e Cephysa Gomes Nogueira.

Rodolpho

ESPECIALISTA EM QUALQUER DESENHO

R. S. PAULO, 387 - S. 105 - 1º AND
EDIF. S. PAULO - B. HORIZONTE

PHILIPS

RADIO

Nas Diversões

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBO, SANGUE, RINS E NERVOS.

AGENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A NOSSA CAPA

e a firma

Edward Nogueira

Os nossos leitores se detiveram naturalmente alguns minutos na contemplação da nossa capa.

Observaram com deslumbramento as linhas impecáveis da linda barata OLDSMOBILE, em cuja direcção se encontra uma senhorinha, candidata a sua compra, e o fundo verde da majestosa praça Raul Soares com as suas construções elegantes e sumptuosas.

E' justo, pois, que expliquemos que essa capa foi feita por suggestão da conceituada firma de nossa praça, "Edward Nogueira", sita á Av. Olegario Maciel, 654, representante dos admiráveis carros OLDSMOBILE a marca que tem conseguido os maiores successos e a grande preferencia dos nossos automobilistas.

OLDSMOBILE é o carro economico — distincto — possuidor dos mais modernos requisitos da mechanica e o mais elegante: A photographia que illustra a nossa capa confirma plenamente esta nossa affirmativa.



Senhora José Barbosa, com o seu interessante filhinho, Antonio Carlos

cyr Ribeiro de Miranda; senhorita Maria Helena Cabral Tavares e o Dr. Antonio Geraldo Cabral; senhorita Maria Conceição Oliveira e o Sr. Carlos Armando Savassi.

FESTAS

CYRO DOS ANJOS — Festejando o successo de "O Amanuense Belmiro", o romance de estréa de Cyro dos Anjos, os amigos e admiradores desse brilhante intellectual vão lhe offerecer um jantar no Country Club.

J. GUIMARÃES MENEGALE — Por motivo da nomeação do Dr. J. Guimarães Menegale para o cargo de Inspector de Educação, Assistencia e Turismo, os seus amigos e admiradores vão homenageal-o com um jantar.

CALISTENIO CLUB — Nos salões da Sociedade Mineira de Engenheiros, no dia 28, realizou-se uma festa de arte e recepção dansante em homenagem aos Srs. Octacilio Negrão de Lima e J. Guimarães Menegale, por motivo da Quinzena da Cidade e promovida pelo Calistenio Club.

vida elegante

NOIVADOS

Senhorita Ruth Horta e Dr. Affonso Moreira; senhorita Maria de Lourdes Ottoni Mello e o Sr. João Mendes Filho; senhorita Clotilde Xavier de Abreu e o Sr. Christovão Gonzaga; senhorita Nair Mendes e o Sr. Joaquim Barbosa; senhorita Maria Appa-

recida Ruas Santos e o Sr. José Luz; senhorita Cleonice Giffoni e o Dr. Adhemar Silva Guimarães; senhorita Sara Isaias e o Sr. Washington Tarquinio.

ENLACES

A senhorita Cordelia Vidal Machado e o Sr. Genaro Rezende; senhorita Rosina Vianna Dotti e o Sr. Moa-

Ser economico é dever de todo brasileiro

Economise, guardando o que lhe sobrar na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes



A interessante FRANCY, neta do nosso collega de imprensa Coronel Raymundo Brasil, e que a, 3 de Dezembro proximo, completará o seu primeiro anniversario.



A Z A S S. C.

Team do Azas F. C., formado de elementos do 4º Reg. de Aviação, antes da peleja com o Venda Nova F. C., na disputa da Taça Revista BELLO HORIZONTE.

Azas, vencedor da luta, tem como figuras destacadas Walde-
mar — Caubi — Padilha e Dirceu.



Muita atenção

Não vá atrás de reclames espalhafatosos:

Louças, porcelanas, crystaes, aluminios, esmaltados,
metaes, faqueiros, talheres e vidros - Apparelhos
de jantar, chá e café

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

VENDE SEMPRE POR MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

AVENIDA AFFONSO PENNA, 707

(Esq. Praça 7 e Carijós)



ENLACE

Consoiciaram nesta Capital, a 23 do mez passado o Sr. Carlos Savassi, do nosso alto commercio, com a senhorinha Maria Conceição de Oliveira, da sociedade bellorizontina.

Congresso d e educação



A procissão e um flagrante da sessão de encerramento do Congresso Catholico Nacional de Educação, vendo-se o Governador Benedicto Valadares que participou dessa imponente manifestação de religiosidade do povo bellorizontino



DE REGRESSO DA EUROPA

Flagrante colhido no Caes Mauá, no Rio, após a chegada do Cel. Matheus Martins Noronha e de sua exma. família, que ha dias regressou da sua viagem de recreio á Europa



Sr. Moacyr Bracarense bacharelado
da turma de 1937 da Universidade
de Minas Geraes

A ACTUAL ORGANIZAÇÃO POLITICA A L L E M A

Antes da guerra mundial a Alemanha dividia-se em 25 "paizes" ou províncias, numero que perdurou até 1918. Presentemente, esse algarismo baixou a 15. Recentemente, o Dr. Alfred Meyer, "statthalter" da provincia de Westphalia-Norte, expoz, numa conferencia, o mecanismo da administração allemã no terceiro Reich. Os "statthalters", creados por uma lei de 7 de abril de 1933 (correspondentes aos nossos "interventores") são os representantes directos do Fuehrer nos "paizes", e controlam em nome d'elle seus negocios politicos, financeiros, economicos, culturaes, etc. A instituição desses altos funcionarios poz fim ao que podia ainda restar de autonomia nas provincias allemãs, porque nellas, sem seu controle, nada é feito. Uma segunda lei, de 30 de janeiro de 1934, supprimiu os "Landtage", ou Dietas locais, cujos poderes foram transferidos ao Reich. Emfim, em Agosto do mesmo anno, quando o Sr. Hitler, até então chanceler, reuniu em si, por morte do marechal Hindenburg, os poderes presidenciaes, ficou resolvido que os "statthalters" exerceriam, em nome do Reich, as funcções que antes competiam ás Dietas. Quer dizer que, exercendo as funcções executivas e legislativas dos "paizes" allemãs, o Reich os supprime, porque, na realidade, elles apenas existem nominalmente...

As roupas mais elegantes
na mais bem montada

ALFAIATARIA

da Capital — eis o que é

PINTO

o alfaiate da moda—nas suas
novas e luxuosas instalações á

RUA TUPYNAMBÁS, 397

(Edifício DIVINOPOLIS)

Minas Tennis Club

Uma Grande Realização e Testemunho Eloquentemente da Civilização Mineira

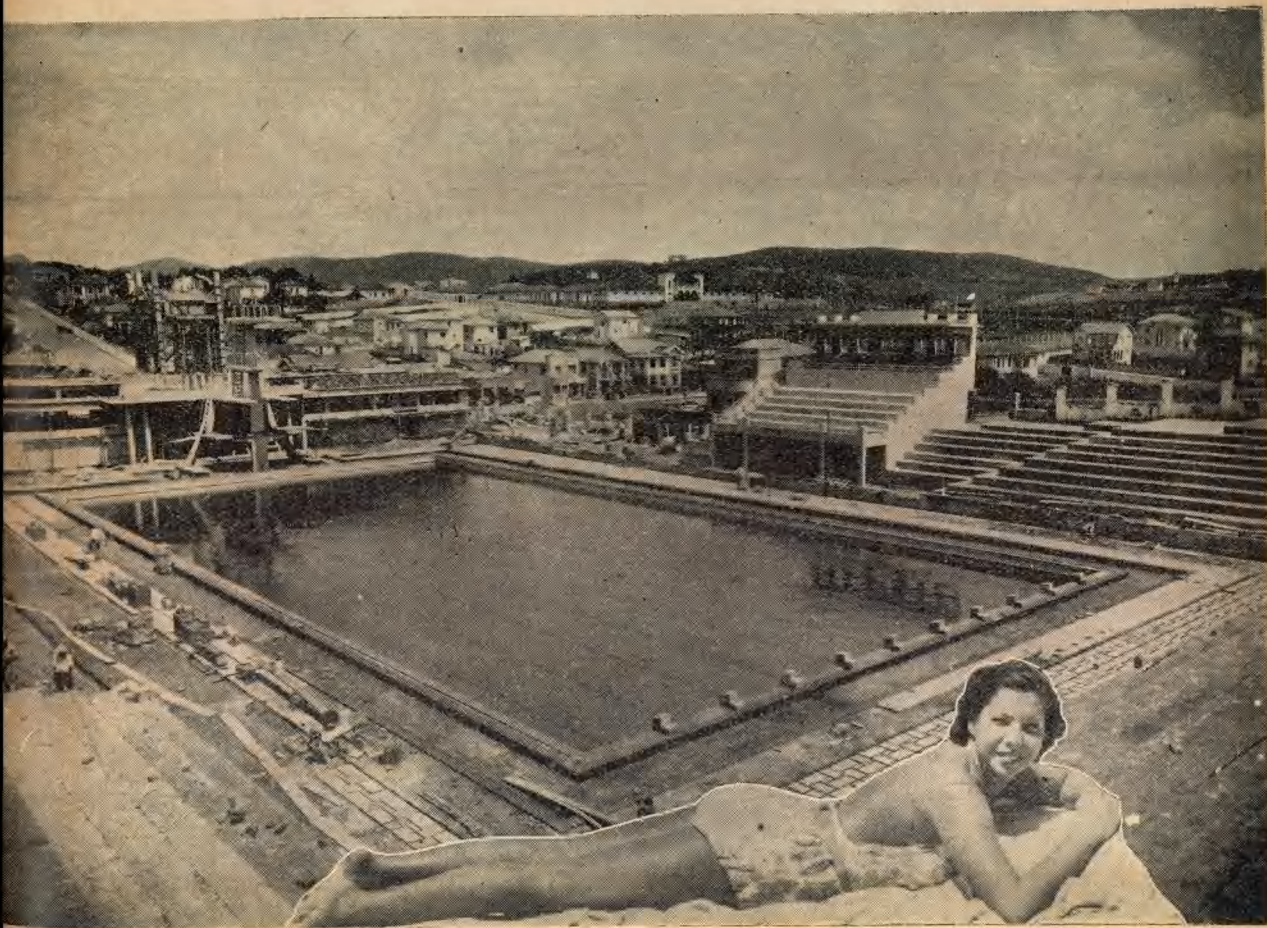
Uma vista da bellissima Piscina do Minas Tennis Club, a inaugurar-se dentro de poucos dias. Em baixo — Piedade Coutinho, a menina prodígio, exímia nadadora brasileira que deverá vir a Bello Horizonte participar da Competição Náutica, nas festas de inauguração da grande Piscina de Santo Antonio.

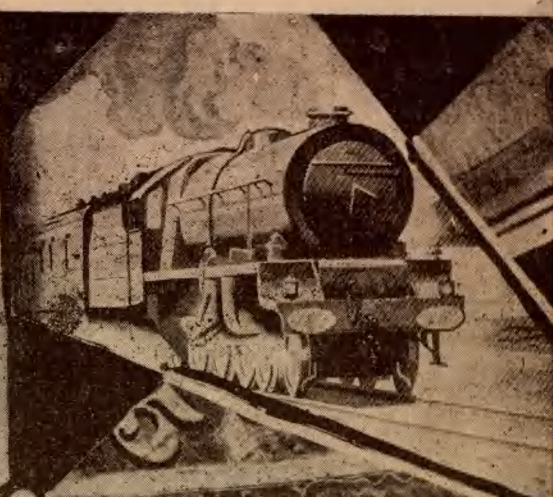
A modernização da capital mineira é um trabalho que se vem processando rapidamente, executado por homens de boa vontade e iniciativa que, felizmente, são bem compreendidos pelos nossos administradores, cujo apoio nunca falta às causas colectivas.

O "Minas Tennis Club" é uma dessas organizações de interesse colectivo, sob qualquer aspecto por que se encare a sua existência de finalidades multiplas. Afóra outras vantagens que con-

tribuirão para o progresso crescente de Bello Horizonte, sua instalação veiu naturalmente resolver um problema de urbanismo de nossa cidade, pois onde se via, no aristocratico bairro de Santo Antonio, uma vasta excavação natural, num terreno alagadiço, vê-se agora a praça de sports do "Minas Tennis Club".

O cliché abaixo reproduz uma de suas magnificas dependencias, e a majestosa piscina olympica do Club.





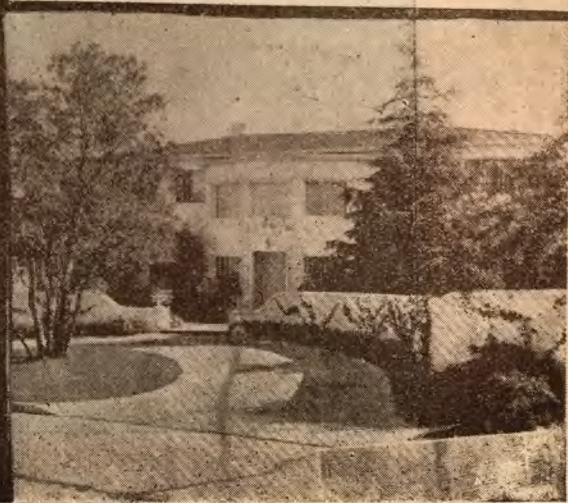
Cas Apolicees Consolidadas ~ Mineiras ~

Proporcionar-lhe-ão

conforto
elegancia
alegria
e bem estar

Adquira hoje,
ainda uma

**APOLICE
MINEIRA**



O REGRESSO DO SR. MELLO VIANNA

REGRESSOU de sua longa "villegiatura" ao Velho Mundo o Sr. Fernando de Mello Vianna, ex-presidente do Estado. O illustre homem publico teve uma festiva recepção na "gare" da Central. — Realizou-se tambem, ha dias, uma significativa homenagem constante da offerta de um rico album onde foram appostas as assignaturas de milhares de seus amigos, admiradores e correligionarios politicos. A' cerimonia da entrega do album estiveram presentes altas autoridades, deputados, vereadores, intellectuaes, politicos, professores, advogados, além de numerosas pessoas gradas. Fez a offerta o professor Alberto Deodato, agradecendo o Sr. Mello Vianna, em commovido improviso.





é uma felicidade resultante
do estado geral do organis-
mo. É preciso manter esse
tonus vital com exercícios,
ar puro, bôa alimentação e
Tonico Bayer às refeições.



TONICO BAYER

**NO VIDRO É REMEDIO,
MAS NO CORPO É SAUDE**



Não é só ter saúde, mas conservá-la; aconselhe-se de vez em quando com o seu médico sobre o melhor meio de evitar doenças.



ULISSES

Vasconcellos

COMPRA
E VENDE
CEKEAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS ME-
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE

O BRASIL OS BRA

MESMO ao observador superficial, bastará uma rápida analyse da situação que apresenta o panorama euro-asiático, para chegar á conclusão de que, em sua maioria, os paizes dos dois velhos continentes estão, hoje, a braços com um problema terrível e de solução difficilima — o da super-população.

Com effeito, de um modo geral, a Europa e a Asia já atingiram os limites de população possível, permittidos pela sua extensão territorial. E' que, em certas regiões, ou melhor, em certas nações, o excesso desses limites está provocando desequilibrio insanaveis pelos meios normaes.

Dahi decorrem, evidentemente, os appetites de conquista de novas terras, os "intuitos colonisadores", que em nossos dias, manifestam certos povos e que, dia a dia, ganham vulto, proporções e intensidade. E' phenomeno comprehensivel esse, já que encontra sua justificação na necessidade de encontrar, em outras regiões, elementos indispensaveis á vida.

Dir-se-á que a Africa e a Australia apresentam possibilidades de serem colonisadas e, pois, os factores necessarios ao restabelecimento do equilibrio euro-asiático, no que toca ao problema. Observemos, entretanto, que as condições climatericas e mesologicas de grandes extensões dos continentes africano e australiano são hostis ao homem. E attentemos, ainda, para o facto, sobremodo significativo, de em suas regiões mais amenas existirem populações já bastante densas.

Então... A conclusão impõe-se, logica e formal: os olhos dos velhos paizes euro-asiaticos tendem a voltar-se para America,

P A R A SILEIROS

cujo territorio comporta ainda, muitas vezes, a população que aqui vive e cujo clima não é tão hostil ao elemento humano. Para a America, sim, que representa a solução mais satisfactoria para o problema.

Não se volverão esses olhos cupidos e afflictivos para a America do Norte, onde os couraçados e os aviões "yankees" bastam para desilludir qualquer intenção de conquista. Mas, por certo, voltar-se-ão para a America do Sul e, principalmente, para o Brasil — presa facil, que, por falta dos elementos a tanto necessarios, não poderá alimentar a velleidade de offerecer resistencias efficientes.

Essa é a realidade de nossa situação, no concerto da actualidade! Essa é a verdade terrivel!

E ahi está a razão de ser o acerto do conceito de que se torna cada vez mais urgente e mais preciso, para o Brasil: "montar as industrias da guerra e, principalmente a construção naval e aerea, para nos defendermos, como é natural de dentro para fóra; armar o Brasil, para que as classes armadas possam ter, de facto, esse nome".

Isto, entretanto, só nos será possivel no dia em que tivermos, a orientar os nossos destinos, um Homem realmente capaz de organizar as nossas forças productivas, um Homem verdadeiramente capaz de fazer andar essas encarangadissimas questões do petroleo, do ferro, do carvão de pedra, da energia electrica, do trigo — um **HOMEM** que realize esse milagre — de "valorizar o homem e a terra"

— milagre que não é impossivel de realizar-se, uma vez que o impulsione uma vontade inquebrantavel e honesta.

Aos Srs.

MEDICOS
PHARMACEUTICOS
DENTISTAS
PREFEITOS MUNICIPAES
COMMERCIAENTES
AUTOMOBILISTAS
INDUSTRIAES, E ETC.

===== A =====
C A S A
LUNARDI

*convida para uma visita ás suas
officinas, afim de que todos
possam verificar a perfeição
com que confecciona*

PLACAS ESMALTADAS

*em cobre, ferro, louça e azulejo,
para todos os fins
E' uma das mais perfeitas fabricas do Brasil nessa
especialidade*

Paineis decorativos
para reclames em
ferro e azulejo

♦ ♦

RUA CURITYBA 137
BELLOHORIZONTE

Elegancia Masculina

Para "Bello Horizonte"

ANDRADE, alfaiate



Todas as profissões são nobres, desde que legalmente sejam exercidas. Feliz é aquelle que traz nas mãos os pergaminhos duma arte, seja ella qual fôr. Entretanto, razões de sobra tem o artista que procura elevar a sua arte. Tem tanto ou mais razão do que aquelle que cumpre o seu dever. Eu preso muito a minha arte, a arte que desde a minha adolescência tornou-se a imagem infallível nos meus sonhos de creança. Assim é que, para demonstrar a minha inclinação pela arte que abracei, nada exaggero em dizer que comecei a aprendel-a aos sete annos e que, a minha admiração por ella, nada desmereceu com o correr dos annos, antes tem augmentado cada vez mais. A propósito de tudo isto, vou transcrever aqui uma noticia que o "Jornal do Commercio" do dia vinte e dois de agosto p. p. vehiculou com a evidencia que ella merecia, e que, pelo seu alto alcance, tornou-se auspiciosa para todos aqueles que exercem com orgulho, a nobre profissão de alfaiate. Naturalmente, muitos dos meus collegas já terão lido esta noticia. Contudo, é precisamente a elles que dedico este commentario. Trata-se do seguinte: Uma comissão composta dos melhores alfaiates do Rio de Janeiro, levou ao sr. Presidente da Republica, uma suggestão para que S. Excia. crie uma escola para o estudo e o aperfeiçoamento da nossa profissão. Esta idéa, benvinda para todos nós, porque é louvavel por todos os titulos, veio ao encontro não sómente de uma velha necessidade, mas tambem de uma necessidade que se tornou urgente. Ella encarna e consubstancia, justamente, o que devemos almejar. Precisamos aperfeiçoar a nossa arte. Preparar homens de maneira a tornal-os capazes para exercer a profissão, com os conhecimentos necessarios ao legitimo exercicio da mesma. Eis o que precisamos. E' muito com mum vermos cavalheiros arvoram-se a alfaiates, sem terem o menor conhecimento da arte, desvalorizando-a e, consequentemente, creando ambiente para a luta que todos nós sabemos e que não ha necessidade de explicações minuciosas. A suggestão, que mereceu do governo, a melhor acolhida, trará grandes beneficios a todos os alfaiates. Basta dizer que não tere-mos mas collegas improvisados. Na escola não

só serão ministradas instrucções de ordem tecnico-profissional, como tambem serão ensinadas outras materias necessarias á vida pratica, isto é, cuidar-se-á, tambem, do intellecto. Terminado o curso, o alumno receberá um diploma que attestará a sua competencia, estando, uma vez munido desse diploma, habilitado para exercer a profissão, com os conhecimentos indispensaveis. O ensino profissional, meus caros collegas, é um esforço acertado para a perfeição. Eugenio Gudín, disse certa vez — Todo segredo da sabedoria está em ter aprendido, mas aprendido bem, uma determinada profissão. Acrescentemos a isto o seguinte: Para que haja quem aprenda, é necessario que tenha quem ensine. Estamos pois, de parabens, porque a nossa querida arte está em vias de moralisar. Não no conceito publico porque, felizmente, neste particular ella continua, como sempre, a merecer a sua melhor attenção, mas no sentido tecnico da profissão. Que o governo ampare a iniciativa que em tão boa hora tiveram os nossos collegas cariocas, são os votos mais ardentes que faço... JUSTITIA QUÆ SERA TAMEN...

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE: -

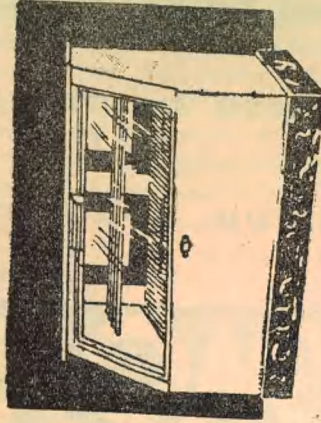


1. *Está, em virtude de seu reduzido custo,
ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de fácil
assimilação*

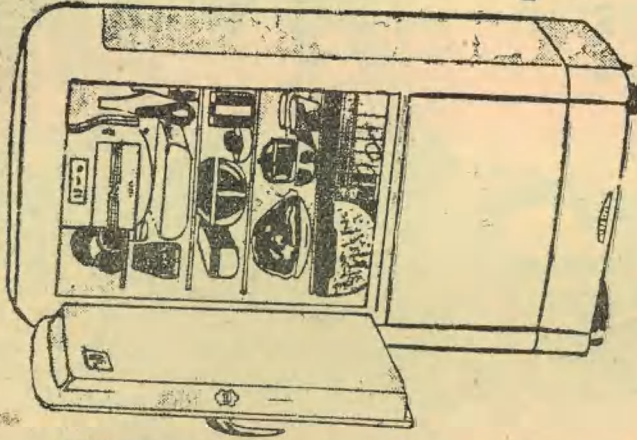
MASSAS AYMORE

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM REFRIGERAÇÃO!

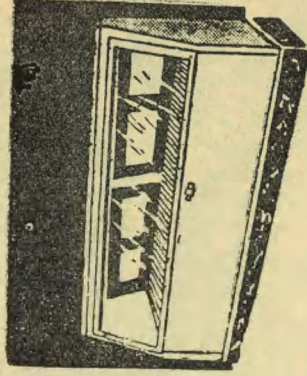
FAÇA



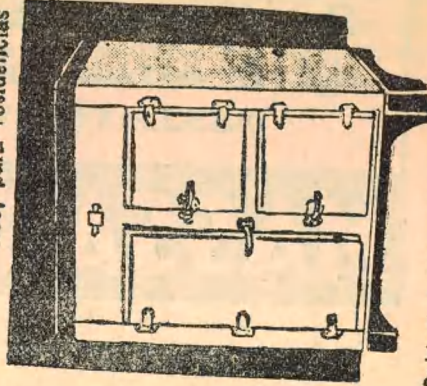
EM CIMA — Formidável balcão comercial para restaurantes. — —



A' DIREITA — Refrigerador doméstico, para residências familiares.

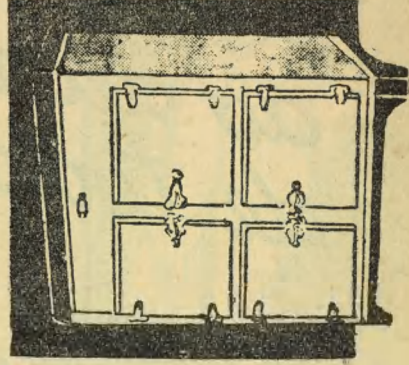


EM CIMA — Balcão comercial para bars e cafés — — —



Gabinetes comerciais para açougues, hotéis, etc

HOJE



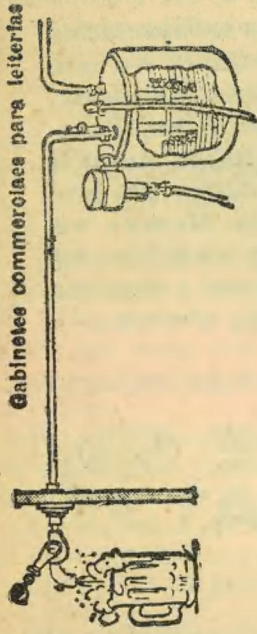
AINDA



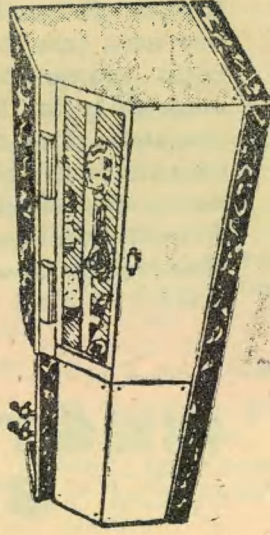
UMA

VISITA

A



Gabinetes commerciaes para leiterias



Conjunto especial de um
balcão frigorifico conjugado com
apparelho "TEMPRITE" para chope,
agua synchronizada, etc.

NOSSA SECÇÃO TECHNICA FORNECE ORGAMENTOS DE
"CAMARAS FRIGORIFICAS" PARA TODOS OS FINES
INDUSTRIALES E COMMERCIAES

Mantemos officinas completas para refrigeração em geral . . . Vendas a longo prazo com garantias
CASA BLERIOT - - - - - **VILLAS & CIA.**

RUA RIO DE JANEIRO, 358

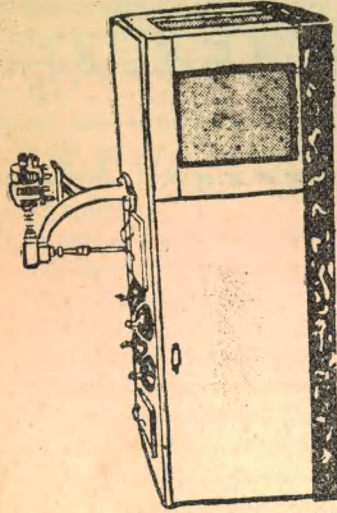
BELLO HORIZONTE

Si não fôr **KELVINATOR** não é um refrigerador perfeito

IMPORTANTE

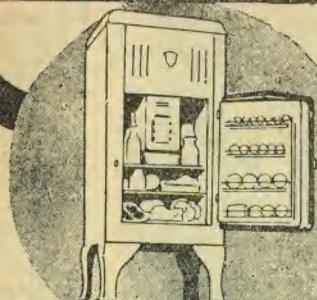
Casa
Bleriot

Sorveteiras de todos os typos e todos os
tamanhos, para sorvetes e picolés





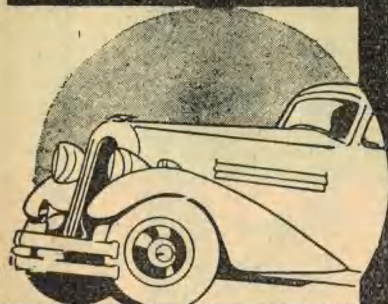
BICYCLETAS



REFRIGERADORES



CAÇA E PESCA



AUTOMOVEIS



MOTOCYCLETAS

Confiança!

Artigos de qualidade apresentados por uma casa de confiança é o que todo o comprador deve considerar, antes de tudo. As marcas que representamos são de reputação mundial garantidas, além disso, por um nome que soube se firmar no Brasil inteiro pela realização sincera de seu lema: - "Vender QUALIDADE e não Preços" -

SOC. AN. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS

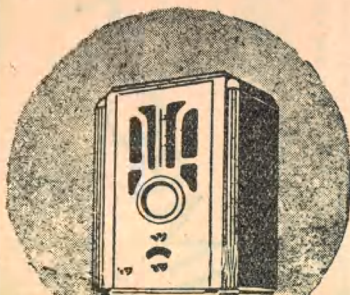
MESTRE 
 **BLATGE**

Filial de BELLO HORIZONTE

RUA

CURYTIBA 454-464

TELEPHONE ===== 3-4-7-0



RADIOS

Vitrima

O amor proprio cega o espirito. — LA FONTAINE.

Falar docemente a ninguem prejudica. — LA FONTAINE.

O respeito á verdade é a virtude da humanidade adulta. — PANOFI.

Sejamos os typos de uma individualidade e não os de uma collectividade — MICHELET.

Os homens poderosos, mesmo os mais intelligentes e sagazes, têm a fraqueza de estimar os adulares. — OLIVEIRA LIMA.

As pessoas frívolas tomam a serio as coisas futeis. — C. DIANE.

O adulator não forma bom conceito, nem de si, nem dos outros. — LA BRUYERE.

Todos nós temos feito ingratos nunca julgamos tel-o sido. — C. DIANE.

Toda a alma que se eleva, eleva o mundo — E. LESUEUR.

Uma das melhores razões, que se possa ter para não casar, é que a unica mulher que nos pôde enganar é a propria. — CHAMFORT.

A grandeza social é como certos vidros que augmentam os objectos; todos os defeitos parecem augmentar nas altas posições, onde as menores coisas podem ter grandes consequencias. — FENELON.

Quanto mais se occupa o espirito, menos se sente a perigosa necessidade de occupar o coração. — RICOBINS.

Não se pôde beneficiar toda a gente, mas sempre se pôde manifestar bondade. — GOYAN.

Não se pôde fazer bem a todos, mas, pode-se testemunhar a todos benevolencia. — GOYAN.

A prova de que o homem traz o olhar voltado para o futuro está em que elle tem mais amor aos filhos de que aos paes — ALBERTO TORRES.



Frixal

Antes e depois de jogar

Foot-Ball

apenas 4\$500 o vidro

O CONSORCIO DO REI FAROUK

O REI Farouk, moderno successor do throno dos pharaós, actualmente com dezesete annos de idade, escolheu para esposa, uma linda moça plebéa de dezeseis annos, sua namorada de infancia. Chama-se Sasi Naz e é filha de um juiz e da mais antiga amiga de sua mãe.

Os egypcios, entretanto, longe de fazerem objecções ao casamento com uma plebéa, acham que a escolha foi ideal. Os noivos conhecem-se desde creanças.

A senhora Zulfikar, esposa do Juiz Yousef Zulfikar Bey, foi a amiga de escola mais intima da Rainha Mãe Nazli, que a levou para o Palacio como dama

de companhia, quando se casou.

O rei Farouk e Sasi Naz cresceram e brincaram juntos. As duas mães concertaram o casamento dos dois ha já alguns annos.

A noiva é uma linda e gentil creatura, educada á moda européa, falla excellentemente o inglez, sendo de ascendencia turca por parte do pae e egypcia pela da progenitora. Seu avô materno foi um notavel estadista, sendo "premier" do Egypto desde 1910 até ao começo da Grande Guerra, quando se viu forçado a resignar, voltando, porém, a occupar o mesmo posto em 1919.

O film que conquistou o mundo



CIA. LUDOL LTDA.

Representações, Importações
e Conta Propria

Depositarios exclusivos em Minas Geraes:
TOALHAS LUDOL (Productos da Cia.
Minas Fabril)

Machinas Agricolas "CASE"

Arseniato Yamato "JAPONEZ"

Pulverisadores "AMERICANO"

Radio Nacional "JAPONEZ"

Escritorio: Rua São Paulo, 708

Telephone, 4160

Mantenha sua saude

Não use mercadorias clandestinas

CARNE BOA, só no

Açougue

IMPERIAL

Rua Itapecerica n. 91

TELEPHONE, 3361

José Benjamin de Castro

As Refeições e a Saude

CONVEM ajustar-se a um horario fixo para as refeições diarias. Coma lentamente, mastigando bem. Absteinha-se de acompanhar com bebidas geladas os alimentos quentes. E, se desterrar o alcool de sua mesa de refeições, tanto melhor para si.

Por mais leves que sejam as comidas, deve-se deixar entre uma e outra refeição um intervallo nunca menor de tres horas.

Nunca se sente á mesa com o espirito agitado por intensas emoções ou corporalmente fatigado por exercicios physicos.

Durante a refeição evite toda e qualquer preocupação, todo esforço mental, toda discussão. As conversas devem ser ligeiras, espirituaes. As discussões exaltam o animo e nessas condições os alimentos não beneficiarão o organismo, por melhores que eles sejam.

Fuja dos alimentos que lhe inspirem prevenções ou antipathia.

E, sobretudo, em suas refeições diarias seja frugal: escolha pratos simples e saborosos, evitando os alimentos fortes, que estragam o estomago, por consequencia, todo o organismo.

DE ALBERTO TORRES

Nunca chegamos a possuir cultura propria, nem mesmo uma cultura geral. As duas primeiras gerações posteriores á Independencia eram, entretanto, compostas de espiritos de certa solidiez e firmeza.

— X —

Mais variada e muito mais vasta, a nossa illustração é, hoje, vaga, fluida, sem assento, incapaz de habilitar os espiritos a formarem juizos e incapaz de lhes inspirar actos.

— X —

Os applausos e as satisfações da valdade fazem toda a ambição dos espiritos; ninguém procura attingir a verdade, ser capaz de uma solução, formar a mente e o caracter para resolver e para agir.

O CRESCIMENTO D O CORPO HUMANO

MILHARES de experiencias realizadas pelo Dr. Ales Hardlicks e outros scien-tistas contemporaneos eviden-ciam que o crescimento do cor-po humano não se paralysa aos 24 annos. Nem, mesmo, aos 40.

Pode-se crescer em altura mais de um terço de pollegada, de- pois de adulto. Até muito mais tarde, crescem ligeiramente o tronco, os braços e as pernas.

O peito de um adulto pôde alargar-se, ligeiramente, até aos 40 ou 50 annos e, em certos ca- sos, até em idades mais avança- das. O Dr. Hardlicks assigna- la que a constatação de taes fac- tos pôde tornar-se muito va- liosa á medicina. Quando as al- terações normaes do corpo já chegaram a seu limite, para as diferentes partes do organismo, é possivel reconhecer as varia- ções do crescimento normal e verificar os defeitos na consti- tuição geral do individuo. O ce- rebro humano que se conserva sempre activo, continua a cres- cer até aos 50 ou 60 annos. Não ha prova, entretanto, de que qualquer mudança nas funcções cerebraes acompanhe o augmen- to de dimensões.

DO TALMUD

O TALMUD é o livro sagrado dos Judeus, como a BIBLIA o é para os christãos: contem toda a doutrina da religião judaica.

Nelle ha muitas regras moraes, co- mo as que se seguem:

— A calumnia mata tres homens: o calumniado, o calumniador, e o que escuta.

— Uma má inclinação é ao prin- cipio um passageiro, depois um hos- pede, por fim um senhor.

— Não ha fundo d'agulha pequeno para dois amigos; para dois inimi- gos não basta o mundo inteiro.

— A sciencia sem riqueza é como um pé sem sapato, e a riqueza sem sciencia é como um sapato sem pé.

— Um homem é sabio quando bus- ca a sabedoria, louco quando julga tel-a encontrado.

Campos CAMISEIRO

offerece-lhe as mais bonitas

CAMISAS

as mais lindas

GRAVATAS

os mais surpre-
hendentes

PYJAMAS

e os melhores

ARTIGOS PARA HOMENS

Faça-lhe já uma visita

AV. AFFONSO PENNA, 1104

(entre a Cia. Força e Luz e Leitaria Brasil)

Fabrica de Bebidas Paraguay

Aguardente e alcool em
grande escala

Fabricantes, Importadores e Ex-
portadores de Bebidas Nacionaes

José Joaquim de Oliveira & Cia.

Rua Rio Grande do Sul 137

Phone 2139

Bello Horizonte

O preço da carne verde e o custo exagerado do gado

O grave problema está
sendo carinhosamente
estudado pelo Governador
da Cidade

O preço da carne verde tem provocado ultimamente, grande celeuma, occupando as columnas de todos os jornaes que muito se têm interessado pelo assumpto.

O custo exaggerado do gado, actualmente, deu margem a que importantes firmas que exploram o fornecimento da carne verde, cogitassem da alta desse artigo para o estabelecimento de um equilibrio nos seus negocios.

A noticia provocou, como era natural, certa inquietação entre a população que discordava das providencias alvitadas pelos marchantes como uma solução para os

Matando cerca de 80 rezes por dia, cuja carne é distribuida pela sua centena de açougues, espalhados em toda a capital, desde o centro até o mais longinquo bairro ou villa, adquirindo esse gado da melhor qualidade e por preço excessivamente alto, fazendo gratuitamente a distribuição de carne para varias instituições de caridade, com pesados impostos e despesas vultosas, a *Sociedade Pastoril* demonstrou com elementos irrefutaveis que está tendo diariamente um prejuizo que varia de 2 a 4 contos de réis, o que torna quasi insustentavel a sua situação.

Firma constituida de cidadãos da mais

A Sociedade Pastoril e de Açougues Limitada, a mais importante organização de marchantes da nossa Capital.

vultosos prejuizos que vêm soffrendo com a alta excessiva do gado.

E os jornaes em successivas reportagens e entrevistas com marchantes e açougueiros, collocaram a questão nos seus devidos termos, o que tranquillizou em parte os consumidores que não podiam deixar de concordar com as explicações justas e ponderadas dos negociantes de carne verde.

Firmas como a *Sociedade Pastoril* vêm soffrendo enormes prejuizos, diariamente, e isso foi rigorosamente demonstrado através da sua escripturação e com os dados que forneceu para verificação do publico.

reconhecida idoneidade moral, as suas palavras mereceram absoluta fé entre todos e o assumpto que é de summa gravidade, está merecendo por parte do governador da Cidade um acurado estudo.

Amigo intransigente do povo, o sr. Octacilio Negrão de Lima, cujo alto espirito de justiça é sobejamente conhecido, não poudo entretanto deixar de reconhecer as justas razões que assistem aos marchantes, e é para conciliar os interesses destes com os da população, que o eminente Prefeito está com o maior carinho estudando uma solução para o caso.

Prefira para o uso de sua casa a CARNE dos Açougues da

Sociedade Pastoril e de Açougues Ltda.

E' de superior qualidade e proveniente de gado
SADIO, GORDO e DESCANÇADO

NOMES DOS AÇOUGUES

- | | |
|---|--|
| GRANADEIRO — Rua Rio de Janeiro, 233. | DANUBIO — Av. Brasil, 287. |
| SERRA NEGRA — Av. Paraná, 260. | V. PARQUE — Villa Parque Cidade Jardim. |
| ITAJUBA' — Rua Itajubá, 410. | CACHOEIRINHA — Villa Cachoeirinha. |
| PERNAMBUCO — R. Pernambuco, 946. | PITANGUY — Rua Pitanguy. |
| CONTORNO — Rua Fernandes Tourinho, 54. | MONTANHEZ — Rua Itapecerica, 212. |
| MERCADO 130 — Mercado Municipal. | CENTRAL DO BRASIL — R. Pouso Alegre — Horto. |
| MERCADO 131 — Mercado Municipal. | |
| MERCADO 135 — Mercado Municipal. | RENASCENÇA — Rua Jacuhy, 2287. |
| MERCADO 148 — Mercado Municipal. | 9 DE JULHO — Rua Platina, 1935. |
| SANTO ANTONIO — Rua Rio de Janeiro, 58. | JUAREZ — Rua Jacuhy, 1255. |
| CRUZEIRO — Praça Vaz de Mello, 70. | CARANDAHY — Av. Carandahy, 554 . |
| DEMOCRATA — Rua Pouso Alegre, 1189. | VERA CRUZ — Rua Formiga, 114. |
| CALAFATE — Rua Platina, 1.534. | GUARANY — Rua Pouso Alegre. |
| NICKELINA — Rua Nickelina, 73 | GRÃO MOGOL — R. Grão Mogol, 418. |
| STA. QUITERIA — Rua Contagem, 752. | PAULISTA — Rua dos Pampas, 272. |
| TIRADENTES — Av. Paraná, 146. | MINAS — Rua Marmore, 30. |
| CONGONHAS — Rua Congonhas, 422. | CARDOSO — Parada do Cardoso. |
| LAGOINHA — Rua Itapecerica, 900. | GLORIA — Rua Curvello, 10. |
| FABRICA — Rua Rio de Janeiro, 233. | V. HORIZONTE — Villa Horizonte. |
| STA. THEREZA — Rua Marmore, 593. | ROCHA — Rua Goytacazes, 1425. |
| RIO GRANDENSE — Av. Contorno, 5860. | SANTO ANDRE' — Rua Marianna, 1150. |
| S. GERALDO — Rua Platina, 1028. | SÃO JOSE' — A. Contorno, 6.480. |
| AYMORES — R. Aymerés, 361. | PROGRESSO — Rua Contagem. |
| SÃO LUCAS — Rua Oliveira, 5. | SÃO JORGE — Rua Itapecerica, 1017. |
| GUANABARA — Rua Guanabara, s/n. | JAGUARY — Rua Jaguary, 873. |
| SERRA — Rua do Chumbo, 588. | EMECE 1 — Rua Emboabas, 260. |
| IMPERIO — Rua Salinas, 299. | KIMBERLITA — Rua Kimberlita, 378. |
| RIO DAS VELHAS — Rua Rio das Velhas. | BIAS FORTES — Colonia Bias Fortes. |
| PARAHYBA — Rua Parahyba, 811. | SÃO FRANCISCO — Praça Vaz de Mello, 45. |
| ALLIANÇA — Av. Brasil, 107. | STA. EPHIGENIA — R. Domingos Vieira, 392 |
| REX — Rua Araguary, 273. | LAMBARY — Rua Lambary, 454. |
| BOA ESPERANÇA — Rua Nickelina, 245. | FLORESTINO — Rua Pouso Alegre, 357. |
| MINAS GERAES — Rua Araguary, 367. | PARAOPEBA — Av. Augusto de Lima ,1853. |
| GAUCHO — Av. Paraná, 499. | CHILENO — Christovão Colombo, 540. |
| | CACHOEIRENSE — Rua Tupys, 1457. |
| | TURINO — Rua Matto Grosso, 610. |
| | JUIZ DE FÓRA — Rua Goytacazes. |

Escriptorio: Rua São Paulo, 387

1.º andar - Salas 102-104

Telephone 2290 - Bello Horizonte

De tudo

Terminou-se ultimamente no porto de Nova York uma instalação para impedir que entrem embarcações contrabandistas. Consiste em uma serie de poderosos "olhos electricos", ou células photo-electricas, fixas em boias que a maré se encarrega de fazer subir ou baixar com seu nivel.

—x—

O Mar da Galiléa offerece muitos caracteristicos estranhos. Embora situado abaixo

Yagi, descobriu agora um uso pratico para o jaz. Esse medico se dedica a estudar as enfermidades e parasitos que tanto debilitam e aniquilam o bicho da seda, fonte indispensavel da industria da seda no Japão. Buscava a fórmula de matar os parasitos que se prendem ao corpo do bicho da seda, quando encontrou o remedio no jazz. Os discos de phonographo com essa musica, são o meio mais seguro e economico de exter-

cia indesejada causa muito prejuizo aos trabalhadores malaioes.

—x—

Este anno o governo francez levantará em Paris um palacio especial, destinado á recepção e alojamento dos soberanos estrangeiros e outros hospedes do Estado.

—x—

Na cidade suissa de Leysin é prohibido fumar, pois orgulha-se ella em ser excellente logar para a cura de tuberculosos, pelo que não permite que se contaminem os seus puros ares alpinos.

—x—

Um professor de medicina japonex inventou u'a machina que, mediante uma agulha portadora de pequena luz, a qual

The advertisement for GUARALINA features a dark background. On the left, a hand emerges from a sleeve, holding a syringe. A large, stylized question mark is positioned to the right of the hand. Below the hand and question mark, the word "GUARALINA" is written in large, bold, white capital letters. Above the word "GUARALINA", the word "DOR?" is written in large, bold, white capital letters. In the top left corner of the advertisement, there is a circular logo with the text "LABORATORIOS AMERICANOS" around the perimeter and "RIO" at the bottom.

do nivel do mar, alimentado pelas aguas turvas e avermelhadas do Jordão, assim como por fontes da vizinhança, as aguas daquelle mar são doces, transparentes e sempre frescas.

—x—

Doravante toda a correspondencia que parte de Stuttgart será marcada com um carimbo especial, com estes dizeres: "Stuttgart, a capital dos allemães do exterior". Esse carimbo postal será considerado como symbolo dos laços que unem os allemães estabelecidos no estrangeiro, á "sua capital".

—x—

Muitas pessoas teem soffrido desordens nervosas por causa da cacophonica "musica" do jazz. Um conhecido entomólogo japonex, o dr. Yoshimasa

minar os parasitos. Apenas ouvem as primeiras notas, se enteram a toda a pressa no corpo do bicho da seda, onde morrem suffocados. O activo bombyx recobra pouco depois sua actividade normal.

—x—

Para reduzir as despesas com a colheita do coco, muitos lavradores de Kelankan, na Malasia, tiveram a idéa de treinar macacos para esse trabalho. Presos a longas cordas, para os impedir de escapar, os bugios sobem aos coqueiros e colhem os fructos numa rapidez que ultrapassa em muito a dos melhores trabalhadores indigenas.

Ha macacos que colhem até mil cocos por dia — uma verdadeira chuva! Essa concorren-

se injecta em uma articulação, permite tirar della uma photographia.

Os beija-flores do Alaska, ao chegar o inverno migram para o Brasil. Essa minuscula ave é capaz de voar em todas direcções, mesmo para traz, mas não sabe andar. Ao cruzar o golpho do Mexico, voam mais de oitocentos kilometros sem pouasr.

—x—

Em New Port, Rhode Island, Estados Unidos, existe um monumento a Miguel Felice Corne, o primeiro homem que se atreveu a comer um tomate, apesar da antiga superstição de que os tomates eram venenosos.

Seu acto heroico deu ao mundo um dos pratos mais saudaveis e nutritivos.

EÇA DE QUEIROZ E OS ALBUNS

DIZ Cardoso Maria que Ramalho contara a um amigo seu que lhe pedia escrevesse duas palavras num album:

— Olhe, o Eça embirrava tanto com isso, que quando forçadamente tinha que escrever num album, costumava leval-o ao seu barbeiro e pedia-lhe que escrevesse, ditando-lhe as coisas mais chistosas e disparatadas.

AS ULTIMAS EXTRAVAGANCIAS DE PAUL FEVAL

Paul Feval, o novellista francez, autor de grande numero de romances de caracter popular,

Respiga

UMA DE G. K. CHESTERTON

O conhecido humorista assentou-se a uma mesa num restaurante em Montreal (Canadá).

Uma das "garçonnetes" do restaurante, vestida de enfermeira, aproximou-se de Chesterton e apresentou-lhe o cardapio. Esse cardapio tinha de singular uma coisa: ao lado de cada prato, trazia o numero de calorias com que se beneficiaria o organismo do freguez.

de ouvir um orador que se referia á sua pessoa de uma forma tão exaggerada que só se comprehendia por se tratar de um irmão de Eduardo VIII, que ainda era rei.

O principe levantou-se para agradecer e, em tom de franca ironia, commentou o exaggero do orador, contando o caso da viuva que assistia ao enterramento do marido, que tinha sido um grande funcionario, excelente amigo, mas, como marido deixou muito a desejar.

O orador funebre dizia taes coisas do defunto, exaltava-lhe tanto as qualidades de character, intelligencia, coração e espirito, que a viuva, dirigindo-se a um dos presentes, perguntou:

— De quem é este enterro?

Banco de Minas Geraes

6% ATÉ 10:0000\$000

— AV AFF PENNA, 4 6 4 —

entre os quaes o famoso "Le Boussu" gostava de crear ás vezes uma certa "mise-en-scene" que não deixava de espantar seus amigos.

Uma manhã, um dos seus editores, foi procural-o em casa e entrou sem se fazer annunciar.

Com grande surpresa defrontou-o com um traje de bretão, chapéo de largos bordos, calçando tamancos e andando de um lado para outro no seu gabinete de trabalho.

— Que quer, meu caro — disse elle ao editor — estou ditando uma novella de costumes bretões ao meu secretario e você me tem aqui na pelle de meu personagem...

Chesterton leu á meia voz: — Omelette com tomates, 235 calorias; Strack hamburguez, 500 calorias; Griddles cakes, 875 calorias; salsichas de Cambridge, 1150 calorias.

Encarou a "garçonnette" e passou o lenço pelo rosto: E o "ice-cream" — perguntou elle — quanto contem de... frigorifico?

SURPRESA DE VIUVA

A Grã Bretanha preparava-se para assistir ás festas da coroação do Rei Jorge.

Por esse motivo, recordavamse alguns gesto do monarcha. Em um jantar a que compareceu, quando ainda nem sequer sonhava subir ao throno, teve elle oportunidade

AS DISTRAÇÕES DE PASTEUR

ASSISTIA Pasteur a grande festa em casa de alto personagem parisiense e, querendo mostrar-se amavel para com uma senhora a quem o haviam apresentado, perguntou-lhe:

— Quantos filhos tem, minha senhora?

— Tres, respondeu a interpellada.

Poucos momentos depois, encontrou-se elle novamente com a senhora e esquecendo o que lhe perguntára antes, interrogou outra vez:

— Quantos filhos tem a senhora?

— Os mesmos que antes — respondeu a senhora. — Não houve tempo para nascer outro desde que me perguntou a primeira vez.

AH!... mas depois? Amar-nos-íamos muito, muito, um amor de afogar, por algum tempo... Depois, eu, magro, iria cansando... Ella, incansável na chamma eterna do seu temperamento... riria, talvez, de vêr calcinar-me a fogueira... Riria, ou peor, ainda, teria compaixão! Que miséria, um marido sem prestigio... Ainda em cima, sem prestigio na casa, pela pobreza... Ah! mas quem me manda, sonhar hypotheses de futuro? Afinal de contas, é a mais parva das covardias ter medo da felicidade! Quem sabe? talvez me nutrisse o elemento nervoso do meu temperamento... Realmente, o caso é mais para nervo, que para fibra de musculo. Demais, a paixão alimenta. Ella é tão bella, tão bella, tão ardente, aquella escultura de carne e lava!...

Eu inventarei forças, extrairéi vitalidades do fundo da alma. Que diabo! Um dia pôde ser que venha a ruína fulminante, na medida do meu abuso... Mas eu terei gozado! Terei sido o meu desejo, o meu sonho, a minha paixão; terei sido a realidade de mim mesmo; terei vivido; porque viver é fazer a realidade da alma, é concluir a ambição do sentimento.

Ah! meu Deus! Que immensa felicidade poder ser feliz! Eu pensei mais na situação... Mas, é estranho. Estou aqui a raciocinar, como se ella me tivesse amor... Mas, se tudo aquillo é falso, se o diabinho da viuva está mentindo? Se o que ella quer é simplesmente um marido... para forçar a porta das aventuras? Pratica, pratica, meu amigo! A poesia tem asas de cera: alturas e trambolhos. Sejamos praticos: Caso-me, vá lá! Beijo-a, vá. Gozo-a: vá ainda. Quando uma mulher mente, nem por isso deixa de estar commosco a illusão completa. Ha uma coisa, entretanto, que é preciso não esquecer — a sociedade. Ser illudido e gozar a illusão não é de todo mau; ha, porém, os risos de escarneo da boca do mundo. Que diabo de papel me reservo no meio dos meus se-

melhantes? Sem um vintem de meu... Qual é a sua profissão? Marido... Ser marido é talvez uma resposta... A coisa é ser marido honorario! Com mil bombas! Honras de marido! quando exactamente o que roda é a honra de um marido... Ha situações tão embaraçosas na vida, que até o calembour apparece!

Que expressão tinha ella, naquelles olhos verdes tenebrosos! Que delirio, acordava um só dos seus olhares!...

Mas, se occorresse a peor das hypotheses: o caso do seu primeiro casamento, que deixara tanto que falar? Se ella, conhecendo-me, ou suppondo conhecer-me um caracter de passividade soffredora, calculasse desdenhar-me logo ao outro dia, logo depois da igreja, resolvida a abandonar-me toda a vida ao pé da cama, como um chinello para os amantes, ou a levar-me como um cãozinho de luxo, através do desgramamento de seus caprichos?...

Quando a nossa gentil senhoria falou-me segunda vez em casamento, eu pedi-lhe prazo para escrever á minha familia, na provincia... Comunicar apenas; porque a minha queridinha devia avaliar se era possivel a hesitação da minha parte... O prazo pedido deu-me para meditar ainda a terrivel duvida de Sganarello. Coisa notavel: os dias de meditação gelaram-me o sentimento. Senti-me livre da paixão, numa vasta indiferença arejada e fresca. Antes que me viesse resposta da familia, antes mesmo que eu tivesse feito consulta de especie alguma, porque eu nada escrevera, resolvi comunicar á minha adorada que precisava ir á roça accomodar uns negocios; e entre lagrimas e beijos, deixei o meu sotãozinho do terceiro andar. Prometti escrever todos os dias...

No momento de transportar a porta da rua, de entrada commum, quando me retirava, esbarrei com o meu rico vizinho do primeiro andar, que entrava do negocio, rutilante em ouro e roupa nova. Sabia já que ia á fazenda — disse-me, com uma pausa de balcão

poderoso. Desejou-me boa viagem, apertou-me a mão, com a delle, de dedos curtos e grossos; mostrou-me um correcto sorriso nos beiços rapados, entre as soças aparadas, e afundou-se de vagar pelo corredor.

Nessa occasião, reconheci subitamente quanto me tinha enganado, suppondo a minha paixão extincta. Um engulho de nausea subiu-me á garganta — como se fosse vomitar as visceras todas num arranco; cegou-me um nevoeiro azulado, tremulo e rodante. O mariola que saíra adiante com o bahu da minha roupa parou á espera, vendo-me sentar na soleira da porta, desfallecido. Toda a minha paixão veio sobre mim com peso mortal, augmentada mil vezes pela reacção dos dias tranquilllos. Eu fiquei a ouvir as passadas lentas do meu vizinho, nos degraus da escada, dolorosamente, como se me calcassem o craneo...

Fugi, todavia, com a maior coragem.

Um anno mais tarde, passei pela casa de tres andares onde viveramos em commum. O taverneiro da esquina, meu conhecido, contou-me. Tinham casado, ella e o meu vizinho do primeiro andar.

Eu fiquei a olhar para o predio. Lá em cima, no meu antigo sótão, á janella onde cultivara as violetas do meu namoro, havia traçado um cordel. Dois pares de meias lavadas ali secavam ao vento. Um par de meias de homem, um par de mulher. Lado a lado, como o symbolo da convivencia feliz, oscilavam, muito claros, num ritmo tranquillo...

Baixando casualmente os olhos, dei com a minha sombra no chão, recordada vivamente a sol. Aos dois lados da cabeça, as abas do chapéu viravam-se em certa curva. A imagem suggeriu-me o commum sarcasmo, num relampago escuro, e eu comprehendí... Esta é a confissão repugnante... Eu comprehendí, como direi?... que bem se pôde, aí, aí! carregar com todos os dentes, a... corôa da felicidade!...

Felizmente, estou curado; lembrem-se de que eu disse no principio.

Papelaria e Typographia

BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

Caufação

Encadernação

Synopsis

Typographia

Velloso & Cia.

Phone 3217 - Caixa Postal 40

Rua Bahia 932 - B. Horizonte



Falla a Ciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande projecção no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

Dr. Washington Pires

"O Talco Malva constitue justo motivo de validade para a Industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo Insigne dermatologista o sr. professor Antonio Aleixo."

WASHINGTON F. PIRES

6 Talco Malva constitue justo motivo de validade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista o sr. Prof. Antonio Aleixo.

Washington Pires

TALCO
Malva
PERFUMARIA MARCOLLA

BELLO HORIZONTE



**V. S. procurasse conhecer as
VANTAGENS e as GARANTIAS que a**

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL
DE MINAS GERAES**

*offerece aos seus
clientes, jamais
operaria com outro
estabelecimento bancario*

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES

*acceita depositos desde
a importancia de 5\$000*

Rua Tupynambás, 462

Telephone 3883